

A CARTA AOS COLOSSENSES



Uma explicação desta carta,
especialmente para você

Ger de Koning



A carta aos Colossenses

A carta aos Colossenses

**Uma explicação desta carta,
especialmente para você**

Ser firme #7

Ger de Koning

Traduzido do alemão por Werner Klaes (wklaes@yahoo.com.br): março de 2025

Edição original holandesa

Uitgeverij Daniel, Zwolle, Países Baixos

Loja online: www.uitgeverijdaniel.nl

Encomendas: info@uitgeverijdaniel.nl

Desenho da capa: Jan Paul Spoor

Paginação: Jan Noordhoek

Este comentário também pode ser lido no meu sítio Web www.kingcomments.com. Também pode ser lido em holandês, alemão e inglês no mesmo sítio.

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida e/ou publicada – exceto para uso pessoal – por impressão, fotocópia, microfilme ou qualquer outro meio sem autorização prévia por escrito do autor.

Conteúdo

Utilização do texto	6
Traduções	6
Abreviação de Livros Bíblicos	7
Velho Testamento	7
Novo Testamento	8
Colossenses	9
Introdução	9
Colossenses 1	13
Col 1:1-5 Desejo de bênção e ação de graças	13
Col 1:6-9 „A verdade do evangelho “	17
Col 1:10-13 Andar dignamente diante do Senhor	20
Col 1:14-19 A glória do Filho	24
Col 1:20-23 Reconciliação e ministério	28
Col 1:24-29 Cristo em você – completo em Cristo	32
Colossenses 2	36
Col 2:1-5 “Todos os tesouros da sabedoria e da ciência”	36
Col 2:6-10 Trazidos à plenitude em Cristo	40
Col 2:11-15 Nele, com Ele	44
Col 2:16-23 Ligado à cabeça	48
Colossenses 3	52
Col 3:1-4 Cristo, nossa vida	52
Col 3:5-11 Cristo, tudo em todos	56
Col 3:12-15 “Revesti-vos, pois”	60
Col 3:16-18 “Fazei tudo em nome do Senhor Jesus”	64
Col 3:19-25 Maridos, filhos, servos	68
Colossenses 4	72
Col 4:1-5 Senhores, Oração, Caminhada	72
Col 4:6-9 Palavra, consolação	76
Col 4:10-18 Saudações	79
Outras publicações	83

Utilização do texto

Traduções

Todas as citações de texto são da Bíblia, versão João Ferreira de Almeida Corrigida, salvo indicação em contrário.

Abreviação de Livros Bíblicos

Velho Testamento

Gên – Gênesis

Êxo – Êxodo

Lev – Levítico

Núm – Números

Deu – Deuteronômio

Jos – Josué

Juí – Juízes

Rut – Rute

1Sam – 1 Samuel

2Sam – 2 Samuel

1Rei – 1 Reis

2Rei – 2 Reis

1Crô – 1 Crônicas

2Crô – 2 Crônicas

Esd – Esdras

Nee – Neemias

Est – Ester

Jó – Jó

Slm – Salmos

Pro – Provérbios

Ecl – Eclesiastes

Cân – Cânticos

Isa – Isaías

Jer – Jeremias

Lam – Lamentações

Eze – Ezequiel

Dan – Daniel

Osé – Oséias

Joel – Joel

Amós – Amós

Oba – Obadias

Jon – Jonas

Miq – Miquéias
Naum – Naum
Hab – Habacuque
Sof – Sofonias
Age – Ageu
Zac – Zacarias
Mal – Malaquias

Novo Testamento

Mat – Mateus
Mar – Marcos
Luc – Lucas
Joã – João
Atos – Atos dos Apóstolos
Rom – Romanos
1Cor – 1 Coríntios
2Cor – 2 Coríntios
Gál – Gálatas
Efé – Efésios
Flp – Filipenses
Col – Colossenses
1Tes – 1 Tessalonicenses
2Tes – 2 Tessalonicenses
1Tim – 1 Timóteo
2Tim – 2 Timóteo
Tit – Tito
Flm – Filemom
Heb – Hebreus
Tia – Tiago
1Ped – 1 Pedro
2Ped – 2 Pedro
1Joã – 1 João
2Joã – 2 João
3Joã – 3 João
Jud – Judas
Apo – Apocalipse

Colossenses

Introdução

Há duas coisas que tornam esta carta particularmente valiosa para você, jovem crente. Primeiro, é a maneira pela qual toda a atenção é direcionada à glória da pessoa de Cristo. Essa glória é expressa de diferentes maneiras, em diferentes relacionamentos. Assim você pode vê-Lo como o Filho do amor do Pai, em quem habita a plenitude da Divindade (Col 1:13,19). Você também O vê como o Criador e Sustentador de todas as coisas (Col 1:16,17). E você O vê como o Salvador e a Cabeça do Seu corpo, a igreja (Col 1:14,18).

A segunda é a maneira como o “mistério” é revelado (Col 1:27), ou seja, como fonte de consolação (Col 2:2). Este mistério implica que a igreja se torna uma com Cristo. Quanto mais você descobrir e apreciar isso, mais isso melhorará sua vida de fé e lhe dará conforto em um ambiente que não sabe nada sobre isso e não quer ter nada a ver com isso.

O objetivo da carta é que você receba instruções sobre as coisas mencionadas e comece a pensar sobre elas. O resultado é, sem dúvida, que seu coração e seus olhos serão preenchidos com a glória do Senhor Jesus. Posso garantir que depois sua alma transbordará de gratidão, alegria e segurança.

A carta aos Colossenses é a terceira carta que Paulo escreveu de sua prisão em Roma (depois de Efésios e Filipenses). Portanto, essa carta também não vem de um “acadêmico”. Paulo encontrou conforto em suas circunstâncias e alegria em sua alma ao refletir e escrever sobre a glória do Senhor Jesus. Se você está lendo esta carta, você também passará por isso.

Cada uma das cartas de Paulo foi escrita em resposta a algo que ele havia notado ou ouvido. O motivo da carta aos Colossenses foi que Paulo tinha ouvido falar de heresias que haviam chegado a Colossos. Epafra deve tê-lo informado disso. Não está totalmente claro quais são exatamente essas heresias. No entanto, há algumas dicas na carta, particularmente no capítulo 2. Lá você lê, por exemplo, sobre filosofia (Col 2:8), sobre rituais judaicos (Col 2:16,17) e sobre adoração a anjos (Col 2:18). Então, trata-se de

elementos tanto do paganismo quanto do judaísmo. Só havia uma maneira de desfazer o mal causado por essas heresias: apresentando a glória plena de Cristo. Quem conhece esta glória não sentirá mais necessidade de se preocupar com heresias.

Como mencionado, Paulo teria ouvido sobre os acontecimentos na igreja em Colossos por meio de Epafras. Este servo fiel tinha um relacionamento próximo com esta igreja. No capítulo 1 podemos ver que a igreja em Colossos surgiu por meio da obra de Epafras. Ele pregou o evangelho aos colossenses (Col 1:7). O próprio Epafras era colossense (Col 4:12). Contudo, não era “sua” igreja. No entanto, ele sentia uma grande responsabilidade por ela. Quando as heresias se tornaram aparentes, ele falou sobre eles com Paulo. Então este, pegou papel e tinta e escreveu aos crentes em Colossos sobre os perigos representados pelas heresias e como eles poderiam se proteger contra eles.

O próprio Paulo nunca esteve em Colossos (Col 2:1). No entanto, ele não pensou: É a igreja de Epafras, deixe que ele cuide do assunto. Paulo sabia que era servo de toda a igreja. Ele também estava ciente de que não era “sua” igreja, mas a igreja de Cristo. Foi justamente essa consciência que lhe deu um amor ardente pela comunidade. Quando o inimigo atacou a igreja tentando introduzir falsos ensinamentos nela, ele agiu. Pois quem quisesse devastar a igreja – e os falsos ensinamentos são um meio magistral de fazer isso – atacou o próprio Cristo. Pois Cristo e a igreja são um.

Foi isso que Paulo aprendeu no momento de sua conversão. Ele estava ocupado perseguindo a igreja naquele momento. Entretanto, o Senhor Jesus falou do céu quando ordenou que esse perseguidor de Sua igreja parasse: “Saulo, Saulo, por que me persegues?” (Atos 9:4). A perseguição da igreja na terra era ao mesmo tempo a perseguição do Senhor Jesus no céu. Aqui você aprende que a igreja na terra e o Senhor Jesus no céu são um, formando um corpo com Ele como cabeça. Isto é o que é chamado de “mistério” nesta carta. Um “mistério” é algo que não foi revelado no Antigo Testamento, mas agora é revelado à igreja.

Há outra carta na qual você lê sobre o mistério. Esta é a carta aos Efésios. Entretanto, a maneira como Paulo fala sobre “o mistério” em Colossenses é diferente da maneira como ele o faz em Efésios. Ajudará você a entender

melhor Colossenses se eu apontar algumas diferenças. Assim, uma diferença importante é que Colossenses mostra que Cristo é um com a igreja na terra, enquanto Efésios apresenta a igreja como uma com Cristo no céu .

Outra diferença é que em Colossenses o cristão é visto como tendo ressuscitado com Cristo, mas não ascendido ao céu nele, como em Efésios. Isto é sublinhado pelo fato de que aos colossenses foi dito que há uma esperança reservada para eles no céu (Col 1:5). Isto significa que eles não são vistos como estando no céu, como na carta aos Efésios; aqui eles são vistos em sua vida na terra. Você também pode concluir isso da advertência de Paulo de que eles deveriam colocar suas mentes e corações nas coisas lá do alto e não nas coisas da terra (Col 3:1,2).

Outra diferença é que Colossenses revela a plenitude que está em Cristo (Col 1:19; 2:9) e nossa perfeição Nele (Col 2:10), enquanto Efésios expõe os privilégios do corpo.

Por fim, gostaria de ressaltar o fato de que em Colossenses a ênfase está no próprio Cristo como nossa vida . Em Efésios, no entanto, a ênfase está mais no Espírito, que é mencionado apenas uma vez em Colossenses (Col 1:8).

Ao comparar as cartas dessa maneira, você obterá uma melhor compreensão das características únicas de cada carta. Na introdução do meu comentário sobre Efésios, comparei várias cartas traçando um paralelo com a jornada de Israel do Egito através do deserto até a terra prometida. Você pode ler novamente lá. Nesta comparação não mencionei a carta aos Colossenses. Poderíamos colocar esta carta entre a Epístola aos Romanos e a Epístola aos Efésios. A Epístola aos Romanos trata da libertação da escravidão do pecado (na figura: do Egito) por meio da obra de Cristo. A carta aos Efésios trata de entrar nas bênçãos nos lugares celestiais (na figura: as bênçãos da terra de Canaã) em Cristo. A carta aos Colossenses vê o cristão como liberto da escravidão do pecado e unido a Cristo. Entretanto, ele ainda não desfruta das bênçãos dos lugares celestiais porque ainda está na terra. Esta carta fala da circuncisão de Cristo (Col 2:11). Isso lembra a circuncisão do povo de Israel quando eles cruzaram o Jordão (Jos 5:1-9). Os israelitas estavam na terra, mas ainda não haviam lutado. Eles ainda tinham que conquistar o país.

A circuncisão de Cristo fala do julgamento que Ele sofreu por você na cruz. Por acreditar nisso, você agora está livre para desfrutar da glória Dele, que é lindamente descrita nesta carta. Espero e oro para que você faça isso ao máximo.

Colossenses 1

Col 1:1-5 | Desejo de bênção e ação de graças

1 Paulo, apóstolo de Jesus Cristo, pela vontade de Deus, e o irmão Timóteo, 2 aos santos e irmãos fiéis em Cristo que estão em Colossos: graça a vós e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e da do Senhor Jesus Cristo. 3 Graças damos a Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, orando sempre por vós, 4 porquanto ouvimos da vossa fé em Cristo Jesus e da caridade que tendes para com todos os santos; 5 por causa da esperança que vos está reservada nos céus, da qual já, antes, ouvistes pela palavra da verdade do evangelho,

V1. Paulo se apresenta como um apóstolo. Ele não era um apóstolo por ter se arrogado isso ou porque alguém o havia persuadido a isso. Tampouco era uma ocupação que ele havia escolhido para si mesmo ou que os homens o haviam aconselhado a fazer. Deus estava por trás de seu apostolado. Deus queria que ele fosse um apóstolo, e isso lhe deu autoridade. Qualquer pessoa que resistisse a essa autoridade estava, de fato, resistindo a Deus. A ênfase em seu apostolado no início da carta era necessária porque coisas tão importantes estavam em jogo. Paulo não estava proclamando sua opinião sobre esses assuntos, mas a verdade de Deus. Ouvia-la significava a restauração do erro e uma nova honra a Deus. Desobedecer a ela significava a destruição da vida de fé.

Não se tratava apenas da autoridade com a qual Paulo se posicionava sobre os crentes para poder dar-lhes ordens. Ele nomeia Timóteo como co-remetente e o apresenta como “o irmão”. Timóteo é o irmão de Paulo e dos colossenses e, portanto, é, por assim dizer, o elo entre Paulo e os colossenses. Como apóstolo, Paulo está acima deles, mas como irmão, ele é um deles. O vínculo como irmãos proporciona a atmosfera certa para o exercício de sua autoridade. Se a autoridade for exercida com essa consciência, não haverá dominação, mas serviço (cf. 1Ped 5:1-4; Luc 22:24-27; Joã 13:13-16).

V2. Em seguida, ele se dirige aos colossenses como “santos e fiéis irmãos em Cristo”. Por “irmãos” ele quer dizer tanto irmãos quanto irmãs. Essa

palavra se refere ao vínculo familiar que os crentes têm uns com os outros e aponta para a caminhada em comunhão mútua. O vínculo familiar dos colossenses também tinha algumas características especiais. Era uma família “santa” que Deus havia separado para Si mesmo. Era também uma família “fiel”. Isso se refere mais à prática deles. Sua posição diante de Deus e a prática de sua vida de fé eram compatíveis. Você deve ter essas duas características para poder entender a verdade desta carta.

A essas características Paulo acrescenta “em Cristo ... que estão em Colossos”. Por um lado, você pode reconhecer que o relacionamento familiar é de natureza espiritual; Cristo é o “elemento de ligação”. Por outro lado, é um relacionamento que é vivenciado na terra, em Colossos. Espero que o nome “Colossos” também possa ser substituído pelo nome da igreja local à qual você pertence. Você pode julgar por si mesmo se esse é o caso.

Depois de apresentar os remetentes e nomear os destinatários, ele tem um desejo para os colossenses. Ele lhes deseja graça, o que significa que eles devem viver conscientemente pela graça que lhes foi dada. Viver pela graça significa não esperar nada de si mesmos, mas tudo de Deus. O resultado será “paz”. Aqueles que contam com Deus para tudo têm paz constante em suas almas. Ele deseja isso de “Deus, nosso Pai”. Deus é a fonte da graça e da paz. Ao falar dEle como “nosso” Pai, ele enfatiza mais uma vez o vínculo familiar que tem com os colossenses.

V3. Após a introdução, Paulo começa sua carta propriamente dita. Suas primeiras palavras devem ter feito bem aos colossenses. Você não acharia encorajador se alguém lhe dissesse que sempre agradece por você quando está em oração? Você também dá graças pelos outros? Você tem uma conexão especial com os crentes pelos quais dá graças. Portanto, você também é sensível à condição espiritual deles. Assim que algo mudar para pior na condição espiritual deles, você orará por eles, precisamente porque percebe que sua ação de graças por eles está sob pressão.

É mais provável que uma palavra de exortação seja recebida de alguém que você sabe que está agradecendo por você. Se surgirem coisas na vida de alguém que diminuam sua ação de graças por ele, esse será o motivo para falar com ele sobre isso. Essa é a abordagem de Paulo aqui. Ele tinha um relacionamento íntimo com Deus, a quem conhecia como “o Deus e Pai

de nosso Senhor Jesus Cristo". Ao usar a palavra "nosso", ele enfatiza novamente sua comunhão com os colossenses, tanto em seu relacionamento com Deus, o Pai, quanto com o Senhor Jesus. Assim, ele eleva a comunhão que eles têm a um nível divino. Essa é a esfera em que ele habita e a partir da qual ele se dirige a eles. Em sua carta, ele se dirige a eles cercado pela fragrância do santuário, por assim dizer. Ele quer que eles sintam o cheiro e provem, para que se desprendam de tudo o que não se encaixa nele.

V4. Nos versos 4-6, o apóstolo resume uma série de motivos para sua ação de graças. Só então (a partir do verso 9) ele fala sobre os assuntos pelos quais está orando. Ele nunca os tinha visto. Outros lhe falaram sobre a fé e o amor deles. Ele não poderia desejar uma comprovação melhor de que eles possuíam a natureza divina. Eles deram testemunho do Senhor Jesus. Isso não aconteceu em sigilo. Em nenhum lugar do Novo Testamento somos chamados a guardar nossa fé para nós mesmos ou a praticar algum tipo de discipulado secreto. Aqueles que são verdadeiramente convertidos testemunharão publicamente.

A respeito da fé deles, diz que ela era "em Cristo Jesus". Há muitas pessoas que afirmam "crer". O fator decisivo é, obviamente, em quem você crê (cf. 2Tim 1:12). No que diz respeito aos colossenses, essa não era uma questão. Os que estão ao seu redor sabem em quem você crê? A fé em pessoas, sonhos ou sentimentos não dá certeza da fé de alguém.

Se houver fé em Cristo, ela estará ligada ao amor por todos os crentes. Isso também foi testemunhado pelos colossenses. Não é possível amar a Deus e odiar seu irmão (1João 4:20). O vertical e o horizontal estão juntos. Somente Deus conhece todos os santos. Assim que conhecemos um santo (um verdadeiro cristão), nós o amamos. Não porque ele seja simpático, mas porque pertence a Cristo. O amor deles não era sectário, limitado a um grupo seletivo, mas abrangia todos os santos. O amor deles era por todos aqueles a quem o amor de Deus se estende. Eles amavam não apenas os crentes da comunidade local, mas todos os crentes onde quer que vivessem. Esse exemplo é digno de ser imitado por você e por mim.

V5. Depois de "fé" e "amor", Paulo fala sobre esperança. Aqui temos o conhecido triplo (veja também 1Cor 13:13; 1Tes 1:3; 5:8). A esperança de substância à fé e ao amor deles, foi o incentivo. Não há motivo mais forte

para a fé no Senhor Jesus e para o amor por todos os santos do que a esperança que está guardada nos céus. Paulo agradece a Deus por Ele ter conectado essa nova comunidade de crentes ao céu. Se você pensar na esperança do céu, seu coração se encherá com o conteúdo dessa esperança, que é o Senhor Jesus. Isso fará com que você ame todos aqueles por quem o coração do Senhor Jesus anseia.

A esperança fazia parte do evangelho que havia sido pregado a eles. O impacto do evangelho não é apenas sobre o aqui e agora, sobre a libertação do poder do pecado. O evangelho também tem significado para o futuro, para a entrada na glória eterna. Como poderia ser diferente? Cristo está lá e nós fomos redimidos para estar com Ele. Nem sempre permaneceremos neste mundo, nem temos nosso lar aqui. Temos uma esperança. Essa esperança ilumina nosso caminho no mundo.

Portanto, a esperança no céu deu aos colossenses – e dá a você e a mim – um tremendo incentivo para amar nossos irmãos na fé. Estaremos com todos os filhos de Deus eternamente com o Senhor Jesus no céu. Se essa esperança estiver viva em você, você também terá o cuidado de não brigar com um companheiro crente. Quando o evangelho foi pregado a você, você também ouviu sobre essa esperança? Obviamente, esse foi o caso dos colossenses. Não me lembro disso no meu caso. Mas desde então ficou claro para mim que a esperança no céu está intimamente ligada à “palavra da verdade do evangelho”. Essa expressão mostra que o evangelho é a boa notícia de Deus para o homem, pura e não misturada com elementos humanos. Foi assim que ele chegou até eles, e foi nisso que eles creram, e foi isso que os salvou. É como se Paulo já estivesse dizendo aqui (o que ele aborda com mais detalhes mais tarde): Se vocês sabem disso, como podem se abrir para a filosofia grega e para as tradições judaicas? Alguma vez uma filosofia foi proclamada no mundo como boas novas por meio das quais as pessoas foram salvas, receberam nova vida e deram frutos?

Leia Colossenses 1:1-5 novamente.

Pergunta ou tarefa: Ao orar por seus irmãos e irmãs, agradeça por uma série de belas características deles.

Col 1:6-9 | „A verdade do evangelho “

6 que já chegou a vós, como também está em todo o mundo; e já vai frutificando, como também entre vós, desde o dia em que ouvistes e conhecestes a graça de Deus em verdade; 7 como aprendestes de Epafras, nosso amado conservo, que para vós é um fiel ministro de Cristo, 8 o qual nos declarou também a vossa caridade no Espírito. 9 Por esta razão, nós também, desde o dia em que o ouvimos, não cessamos de orar por vós e de pedir que sejais cheios do conhecimento da sua vontade, em toda a sabedoria e inteligência espiritual;

V6. Vamos dar uma olhada mais de perto nas características do evangelho. Em primeiro lugar, você viu que ele tem a ver com esperança, ou seja, com o futuro. Uma segunda característica é que essas boas novas não se limitavam ao povo judeu. O evangelho chegou a eles, os colossenses, que estavam no mundo, mas também chegou a você. Ele havia “chegado a eles”. Isso é dito como se fosse sobre uma pessoa entrando em algum lugar. E esse é realmente o caso, porque Cristo é apresentado no Evangelho. A terceira característica é que ele produz frutos em todos os lugares do mundo, onde quer que haja crentes. O que o evangelho alcançou em Colossos pode ser visto em toda parte do mundo, em cada crente.

O evangelho colocou você em contato com Deus. Consequentemente, ele também produz frutos para Deus em você. O evangelho foi inicialmente a semente que despertou a vida eterna em você no momento em que o ouviu e creu. Isso faz de você o fruto do evangelho para Deus. Depois, o evangelho se tornou a semente que produz frutos em sua vida. Esse fruto também é para Deus. Você precisa primeiro ser um fruto para poder dar frutos. Quando o evangelho é aceito, você vê frutos e crescimento, e não estagnação ou declínio. Essa é a grande diferença entre o cristianismo e todas as outras religiões, especialmente o sistema judaico. Todas as religiões exigem frutos de uma pessoa sem que ela mude interiormente. O cristianismo, por outro lado, primeiro traz uma mudança interior por meio da conversão e da nova vida, e então os frutos e o crescimento se tornam visíveis.

O evangelho que é pregado é perfeito em si mesmo. Ele não pode ser enriquecido, melhorado ou simplificado. Não pode ser enriquecido ou melhorado por nada. O que pode ser enriquecido e melhorado é a produção

de frutos e o crescimento. A proclamação do evangelho é o lado de Deus, a produção de frutos e o crescimento são o teu lado. Você pode atrapalhar a produção de frutos e o crescimento permitindo vários tipos de coisas em sua vida que o Senhor não quer. Isso acontece quando você se esquece da “graça de Deus” que você “reconheceu na verdade”. Você ainda se lembra de como foi para a cruz com seus pecados? Então você percebeu que só poderia ser salvo pela graça de Deus. Você percebeu que a verdade de Deus também se aplica a você quando Ele declara: “... porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus” (Rom 3:23). Você também reconheceu a tua redenção em Cristo, que Ele lhe ofereceu em graça. Você se converteu, tem vida eterna e é capaz de dar frutos e crescer. Continue a se maravilhar com a graça de Deus que você reconheceu sinceramente. Você não tinha direito a ela. É um presente do céu. Assim, você perceberá rapidamente quando surgirem coisas em sua vida que atrasem ou até mesmo impeçam o processo de frutificação e crescimento.

V7. As pessoas que queriam influenciar os colossenses ensinavam coisas que eram contrárias aos ensinamentos de Epafras. Se sua intenção maligna tivesse sucesso, os colossenses não mais dariam frutos nem cresceriam. Epafras lhes trouxe um evangelho puro. Ele era o meio para convertê-los. Sem qualquer ciúme, Paulo menciona o serviço que Epafras tinha feito lá. Paulo, assim, sublinha a correção do que Epafras ensinou. Ele fala sobre o evangelho como um „ensinando“. É. Não é um dogma, mas um ensinamento que vida significa. Não apenas no renascimento, mas em tudo o que inclui esta vida depois. Você pode ler uma bela descrição deste ensino em Tito 2 (Tit 2:10-15).

Além do ensino de Epafras, Paulo também enfatiza sua cooperação com ele. Ele chama-lhe „o nosso amado companheiro de serviço “.

Paulo põe Epafras a par consigo mesmo e com Timóteo e expressa a sua ligação especial com Epafras através da palavra „loved “ 1. Se os servos falam um do outro assim, então não há espaço para o pensamento baixo da competição. Paulo também elogia a fidelidade de Epafras em seu serviço a Cristo. A fidelidade é a qualidade mais importante para qualquer ministério feito para o Senhor (1Cor 4:2). O Senhor não recompensa um dom ou sucesso, mas lealdade (Mat 25:11). Deve ser um grande incentivo

para você e para mim viver inteiramente para Ele e não ter ciúmes do que os outros estão fazendo.

V8. Seu serviço fiel a Cristo foi expresso em seu cuidado com os colossenses. Seu ministério não terminou com a pregação do evangelho. Ele também prestou cuidados de acompanhamento. Vendo o perigo de eles se afastarem de Cristo, ele visitou Paulo e Timóteo. Ele não só falou sobre os erros que estavam ameaçando entrar no meio deles. Também relatou o profundo e sincero amor cristão dos colossenses, cuja fonte era o Espírito. Isso também era uma prova de que ainda não era tarde demais para a correção. O Espírito ainda estava genuinamente operando neles.

V9. Depois dessa introdução cheia de agradecimentos, Paulo lhes diz que, desde o momento em que soube da conversão deles, orou por eles constantemente. Aqui você vê a melhor maneira de manter vivo seu interesse espiritual por determinados crentes. Paulo também compartilha com eles o conteúdo de sua oração por eles. Com isso, você pode aprender como e o que orar pelos outros.

Nossas orações e petições têm a ver com nossa visão do interesse de Deus por Seus filhos. Se tivéssemos mais consciência de como Deus está profundamente interessado em todos os Seus, não oraríamos mais por eles e pensaríamos menos em nossos próprios problemas? Muitas vezes somos mais parecidos com Abraão, que pediu para si mesmo: "... que me há de dar?" (Gên 15:2), do que com Abraão, que se apresentou diante do Senhor, adorou-O e pediu por outros (Gên 18:23-33). Paulo é mais parecido com esse último.

Primeiro, ele ora para que eles conheçam completamente a vontade de Deus e, assim, serem cheios dela. O apóstolo não se satisfaz com nada menos que isso. A vontade de Deus devia preencher todo o seu pensamento e todo o seu campo de visão. Assim, não haverá mais espaço para nossa vontade ou para erros emergentes. Entretanto, fazer a vontade de Deus não é uma questão de obediência cega. Por isso o apóstolo pede por toda a sabedoria e discernimento espiritual. Isso permitirá que você cumpra a vontade de Deus em sua vida da maneira correta e com discernimento espiritual.

Leia Colossenses 1:6-9 novamente.

Pergunta ou tarefa: Que verdades de fé estão associadas ao evangelho?

Col 1:10-13 | Andar dignamente diante do Senhor

10 para que possais andar dignamente diante do Senhor, agradando-lhe em tudo, frutificando em toda boa obra e crescendo no conhecimento de Deus; 11 corroborados em toda a fortaleza, segundo a força da sua glória, em toda a paciência e longanimidade, com gozo, 12 dando graças ao Pai, que nos fez idôneos para participar da herança dos santos na luz. 13 Ele nos tirou da potestade das trevas e nos transportou para o Reino do Filho do seu amor,

V10. Esse verso nos leva ao ponto central da carta. Trata-se de “andar dignamente diante do Senhor”. Isso não é dito a um grupo seletivo, a supercristãos, mas a todos os cristãos. Tampouco é um conceito que leva à formação de pregadores treinados, capazes de transmitir seu conhecimento a grandes grupos de pessoas. Não! É uma missão que deve ser a prioridade máxima de todo cristão. Você foi chamado aqui para andar de acordo com a dignidade do Senhor. Portanto, você também deve conhecer bem a dignidade. Bem, ela é apresentada a você em detalhes do verso 16 em diante.

O fato de Ele ser chamado de “Senhor” o coloca em relação à posição que o Senhor Jesus ocupa agora, uma posição que Ele recebeu de Deus (Atos 2:36). Além de conhecer a dignidade dEle, portanto, também é importante que você reconheça os direitos dEle como Senhor em todas as áreas de sua vida. Conhecer Sua dignidade e reconhecer Seu senhorio significa que toda a sua caminhada será agradável a Deus. Deus reconhecerá a imagem de Seu Filho em tal conduta. Ele se alegra com isso.

E agora você deve ver que outros grandes efeitos essa caminhada tem. Em primeiro lugar, fala-se de “toda boa obra”. Você pode entender isso como uma variedade de frutos; toda boa obra é um fruto específico. O fruto, a boa obra, é o resultado de sua conexão com o Senhor Jesus como a videira verdadeira (João 15:5). Às vezes, você já se sente feliz quando faz uma boa obra uma vez. Mas Deus não fica satisfeito com isso. Ele lhe dá todos os meios necessários para que você faça qualquer boa obra. Você usa esses meios quando leva em conta os versos anteriores e seguintes e permite que eles atuem em sua vida. Se Deus lhe fornece esses recursos de forma tão abundante, você não deve se contentar em fazer algo bom de vez em quando.

Assim como no verso 6, a produção de frutos é seguida pelo crescimento. A produção de frutos tem mais a ver com o prazer da pessoa a quem o fruto se destina. Portanto, isso vem em primeiro lugar. Com o crescimento, pensamos na vida que se desenvolve, em um processo de aumento, de amadurecimento. Isso tem a ver com o crente. Não se trata de crescimento no conhecimento de Deus, mas de crescimento por meio do conhecimento de Deus que está presente. Se aplicarmos o que sabemos sobre Ele em nossa vida, cresceremos. Portanto, não faz sentido quando ouvimos a afirmação de que se trata da vida cristã prática e que o conhecimento não é importante. Sem conhecimento, não é possível crescer na fé e colocar o cristianismo em prática. Aliás, é um erro supor que você pode colocar algo em prática sem saber como fazê-lo. Isso se aplica tanto à vida social quanto à vida espiritual.

V11. Na sociedade, você também vê que as pessoas que falam com competência irradiam poder. Tua força para andar de forma digna do Senhor está no conhecimento de Deus. Quanto mais você conhece a Deus, menos suscetível fica à resistência e a todos os tipos de heresias. Você é fortalecido com “todo o poder”; há força para vencer toda forma de resistência. Esse poder não vem de uma fonte terrena e humana. Assim, não haveria garantia de vitória. Não, tua força vem da glória celestial, da glória de Deus, da glória do Senhor Jesus. Essa é a fonte com a qual você está conectado e nada pode se opor a ela.

Esse poder não só é capaz de resistir a ataques ferozes, mas também a ataques de longa duração. Enquanto você estiver na Terra, haverá oposição. O que essa força tem de poderoso é que ela permite que você suporte tudo! E enquanto resiste, você permanece paciente e até alegre. Isso não acontece com as pessoas que não conhecem a Cristo. Talvez elas tenham uma enorme resistência e consigam suportar muitos ataques. No entanto, a paciência chega ao fim em algum momento, sem falar na alegria. O cristão que está centrado em Cristo com todo o seu coração é capaz de suportar o sofrimento com paciência e até mesmo com alegria, em vez de desejar impacientemente ser libertado do sofrimento (1Ped 1:6-9). Esse é o milagre do verdadeiro poder; ele não consiste em realizar atos heroicos na forma de milagres e sinais, como curas, ressurreições e expulsão de demônios. Você é fortalecido com todo o poder – o padrão é Cristo em

glória – para ser paciente e perseverante em um mundo em que você passa por aflições e sofrimentos em sua vida com Deus. Não há prova mais clara de força do que exatamente essa atitude.

V12. Uma mudança nessa atitude traz alegria. Essa alegria é dirigida ao Pai e se expressa em ações de graças a Ele. Dessa forma, você é elevado acima das circunstâncias. Teus pensamentos se concentram no que o Pai fez com você e no que Ele lhe deu. Quando você vê isso, não pode deixar de agradecer-Lo. Ele já o tornou capaz de desfrutar a herança à luz da presença de Deus, juntamente com todos os santos que pertencem à igreja. Isso já deve ser algo extraordinário! O texto não diz que Ele o capacitará um dia. Tampouco diz que você já está, mas que ainda precisa crescer nisso. Essa não é a questão. Tua capacidade é um fato estabelecido. Você a recebeu por meio da nova natureza. Você nasceu de Deus, recebeu a natureza de Deus e, por meio dela, pode estar na luz de Deus.

No entanto, a herança está no futuro. Pedro também fala sobre isso (1Ped 1:3,4). A herança é, o que o Senhor Jesus possuirá quando reinar sobre todas as coisas. Você poderá então reinar com Ele. Você herda de Deus como Seu filho (Rom 8:17), o que significa que você recebe a herança de seu Pai. O Pai, que lhe deu o direito à herança, preparou você para recebê-la e desfrutá-la.

V13. No entanto, algo teve de acontecer com você para que pudesse participar dessa herança! No início, você não pertencia à luz, mas ao contrário, às trevas. Você estava em seu poder, as trevas o mantinham cativo. O príncipe das trevas, Satanás, era seu senhor. Quem está nas trevas não tem nem mesmo o menor raio de luz. Não há orientação alguma sobre onde você está e para onde está indo. A grandeza das trevas foi demonstrada quando o Senhor Jesus veio como a luz. Mas as trevas permaneceram (Joã 1:5) porque as pessoas amavam mais as trevas do que a luz (Joã 3:19). O poder das trevas sobre o homem foi demonstrado mais claramente quando as pessoas prenderam e mataram o Senhor Jesus (Luc 22:53). No entanto, a graça de Deus é maior. O Senhor Jesus derrotou o poder das trevas. Ele ressuscitou dentre os mortos. Como resultado, Aquele que disse: “Das trevas brilhe a luz”, também brilhou em seu coração e o salvou desse poder (2Cor 4:6).

Isso não parou por aí. Depois que Ele te salvou, você não foi parar em algum tipo de terra de ninguém. O Pai também não te devolveu a um paraíso restaurado. É muito mais glorioso: Ele o transferiu para o reino do Filho de Seu amor. Nesse reino, o Filho é o centro. A atmosfera desse reino é o amor do Pai pelo Filho. Quando você pensa em um reino, você pensa em domínio e submissão. Esse também é o caso aqui, mas tudo está envolto no amor do Pai pelo Filho. Portanto, não se trata “apenas” de uma atmosfera, mas de pessoas divinas. Você já está associado ao Pai e ao Filho, e o amor deles já o envolve. Não sei se você consegue pensar em algo maior.

Leia Colossenses 1:10-13 novamente.

Pergunta ou tarefa: Avalie quais bênçãos Paulo listou aqui. Agradeça ao Pai por cada bênção.

Col 1:14-19 | A glória do Filho

14 em quem temos a redenção pelo seu sangue, a saber, a remissão dos pecados; 15 o qual é imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação; 16 porque nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades; tudo foi criado por ele e para ele. 17 E ele é antes de todas as coisas, e todas as coisas subsistem por ele. 18 E ele é a cabeça do corpo da igreja; é o princípio e o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha a preeminência, 19 porque foi do agrado do Pai que toda a plenitude nele habitasse

V14. Todas as bênçãos anteriores foram possíveis graças ao Senhor Jesus. Você só poderia ser salvo do poder das trevas por meio da redenção. A redenção não é apenas um ato poderoso, ela só poderia acontecer por meio do pagamento de um resgate. O Senhor Jesus pagou por sua redenção com o sangue dele na cruz (1Ped 1:18). Ele deu a sua vida (Mat 20:28). Como resultado, você se tornou propriedade dele (1Cor 6:20). Tudo o que ainda fazemos por nós mesmos com nossas vidas, na verdade, estamos roubando Dele, porque pertencemos inteiramente a Ele.

Há outra consequência gloriosa do preço que Ele pagou: todos os teus pecados estão perdoados! Talvez você ainda não esteja ciente disso? Que pena. Você poderia ser livre, mas ainda há um fardo de dívidas pesando sobre você. Você pode ser livre e, ainda assim, segue seu caminho suspirando? Fique tranquilo – esse problema também é completamente resolvido pelo sangue do Senhor Jesus. Teus pecados estão perdoados, eles se foram, desapareceram eternamente da vista de Deus. Ele não os vê mais e não se lembra mais deles. Você duvida disso? Então ouça o testemunho das Escrituras: “... e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo pecado” (1Joã 1:7).

A redenção e o perdão são concedidos por Deus e realizados por Cristo. Isso significa que todas as perguntas incômodas que possam surgir ou que lhe sejam feitas podem ser respondidas adequadamente. Estou pensando nas pessoas que querem contestar seu direito à herança. Ou talvez você se considere incapaz de desfrutar da bênção correspondente. Você pode dizer – ainda que com humildade, mas com alegria e certeza – que foi redimido e recebeu o perdão dos pecados. Você é capaz de se envolver

plenamente com o “filho de seu amor”. Quando você agradece ao Pai, você automaticamente se aproxima do Filho (Joã 5:23). Você poderia dizer: Se o Pai é a fonte de todas as bênçãos, então o Filho é o canal por meio do qual todas as bênçãos chegam até você. O Filho realizou todos os planos às custas de si mesmo. Isso tem a ver com louvor. Agradeça ao Pai, que é a fonte de todas as bênçãos! Agradeça ao Filho de Seu amor, que é o canal por meio do qual todas as bênçãos chegam até você!

V15. E quem é o Filho do Seu amor que tornou essas bênçãos disponíveis para nós? O apóstolo agora apresenta o Senhor Jesus, não apenas para refrescar seu coração, mas para enchê-lo de modo que não haja espaço para mais nada. Ele descreve um após o outro,

1. quem é Cristo em si mesmo e
2. o que Ele é nas obras que realizou, e depois,
3. o que Ele é nos Seus.

Ele é a imagem de Deus, ou seja, o representante de Deus. Somente Ele pode ser isso porque Ele mesmo é Deus. Isso implica a perfeita igualdade do Filho com o Pai, em Sua essência, em Sua natureza e em Sua existência como o Eterno (Joã 14:9; 1:18). Somente por meio Dele podemos conhecer a Deus.

Ele também é o primogênito (Rom 8:29; Heb 1:6; Apo 1:5) de toda a criação. Isso não significa que Ele tenha nascido primeiro de todos. Descreve o lugar exaltado do Filho, que é elevado acima de todos. Isso se refere à ordem de precedência. Você também pode ver isso com Salomão. Ele não era o filho primogênito de Davi (1Crô 3:1). No entanto, ele é chamado de “primogênito” (Slm 89:28).

O Senhor Jesus não é uma criatura. Ele não é o “primeiro criado”. Ele está acima de todas as coisas criadas. Ele é o Criador. Ele é o primogênito porque criou todas as coisas. Se o Criador entra em Sua própria criação ao nascer como um ser humano, não pode ser de outra forma que Ele é o primogênito. Ele é o cabeça da criação.

V16. Embora haja três pessoas na Divindade, a criação é sempre atribuída ao Filho (Joã 1:3; Heb 1:1,2). Tudo o que existe nos céus e na terra, ou seja, em todo o universo, tanto em sua forma visível quanto invisível, deve sua

existência a Ele. Os tronos, as dominações, os principados e as potestades parecem ser referências a vários poderes angélicos (Efé 6:12; 1Ped 3:22). Por mais impressionante que seja o mundo angelical, a glória do Filho que o criou é infinitamente maior. Todo o mundo angelical é chamado a adorá-Lo e está a Seu serviço (Heb 1:6, 7). Ele os criou em Seu próprio poder (“por meio Dele”; literalmente “Nele”). Ele o fez pessoalmente (“por meio dele”). E o fez para Sua própria glorificação (“para Ele”). Ele é a origem, o meio e o objetivo da criação. Isso exclui qualquer adoração a algo ou alguém.

V17. As palavras “ele é antes de todas as coisas” expressam que Ele é o Filho eterno, o Eterno, Ele estava lá antes da criação. Ele tem uma existência eterna. Ele está fora da criação, não pertence a ela; Ele mesmo não é uma criatura. Ele também mostra isso pelo fato de que Ele carrega tudo por Seu próprio poder (Heb 1:3). Ele não apenas chamou tudo à existência, mas a existência de hoje também se deve a Ele. Os planetas só seguem o caminho prescrito porque Ele os mostrou e os mantém nele. Se Ele retirasse Sua mão por um momento, seria o fim do mundo.

V18. Depois de Sua glória como Cabeça da criação, Paulo fala no verso 18 sobre o fato de que o Senhor Jesus também é Cabeça em outro aspecto. Pode-se dizer que, assim como Ele é o cabeça da primeira criação, Ele também é o cabeça da nova criação. A cabeça simboliza a autoridade e o domínio, bem como a vida e o crescimento. Isso também se aplica à nova criação, à igreja. Ela deve sua existência a Ele. Ele é seu início e sua origem (Apo 3:14). Em um sentido absoluto, Ele é o começo de tudo, mas Ele mesmo não tem começo.

Entretanto, há uma grande diferença entre a forma como a primeira criação surgiu e a forma como a segunda criação surgiu. A primeira passou a existir por meio da palavra de Seu poder. No entanto, para se tornar o cabeça da nova criação, Ele teve que se tornar homem e morrer para ressuscitar. A ressurreição do Senhor Jesus é o novo começo para Deus. Foi assim que a igreja, aqui chamada de corpo, passou a existir. Isso pode ser comparado a como Eva foi formada a partir de Adão. Deus colocou Adão em um sono de morte. Durante esse sono de morte, Deus tirou uma costela de seu corpo e formou uma mulher a partir dela. Quando Adão a viu, disse: “Esta é agora osso dos meus ossos e carne da minha carne” (Gên 2:21-23). Paulo

aplica isso a Cristo e à igreja (Efé 5:30). A igreja é o corpo de Cristo, e Cristo é sua cabeça. Ele dirige o corpo e lhe dá o que é necessário.

O Senhor Jesus não apenas ocupa o primeiro lugar na primeira ou antiga criação; Ele também é o cabeça e o primogênito na nova criação. Na nova criação, Ele é o primogênito dentre os mortos. Isso não significa que Ele foi o primeiro a ressuscitar dos mortos. No passado, já havia pessoas que ressuscitaram dos mortos. Mas aqui também, Ele é o primogênito porque tem precedência sobre todos os outros que ressuscitaram ou ressuscitarão dos mortos. Ele é o primeiro porque, em Sua ressurreição, tornou-se vivo por toda a eternidade (Apo 1:18). Ele entrou em outro mundo por meio da ressurreição e, assim, abriu-o para outros. Todos os que creem Nele seguirão Sua ressurreição. O aspecto especial dessa posição é que Ele ocupa o primeiro lugar em todas as coisas como homem por meio de Sua ressurreição.

Como Deus, Ele tem a glória do Criador. Mas Ele se tornou homem para poder entrar na morte como homem. Como homem, Ele ressuscitou da morte e, como homem, entrou no céu. Ele se tornou homem para permanecer assim por toda a eternidade. Isso não diminui Sua glória, mas a torna maior.

Isso pode ser visto nas palavras deste verso: “toda a plenitude nele habitasse”. No Senhor Jesus – pois Ele é esse “Ele” – o Deus trino habitou com prazer. Esse foi o caso quando Ele veio à Terra, quando realizou a obra de Deus e também quando retornou ao céu depois. O próprio Deus foi revelado em toda a Sua plenitude, sem qualquer limitação, na pessoa de Cristo. Nele, o Deus triúno está incluído no novo começo. Quão grande é a sua glória!

Leia Colossenses 1:14-19 novamente.

Pergunta ou tarefa: Que glórias do Senhor Jesus você descobriu nessa passagem?

Col 1:20-23 | Reconciliação e ministério

20 e que, havendo por ele feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, tanto as que estão na terra como as que estão nos céus. 21 A vós também, que noutro tempo éreis estranhos e inimigos no entendimento pelas vossas obras más, agora, contudo, vos reconciliou 22 no corpo da sua carne, pela morte, para, perante ele, vos apresentar santos, e irrepreensíveis, e inculpáveis, 23 se, na verdade, permanecerdes fundados e firmes na fé e não vos moverdes da esperança do evangelho que tendes ouvido, o qual foi pregado a toda criatura que há debaixo do céu, e do qual eu, Paulo, estou feito ministro.

Você viu nos versos anteriores que a glória do Filho como Cabeça é apresentada de duas maneiras:

1. ele é o cabeça da criação
2. ele é o cabeça na ressurreição

Você verá mais glórias que também estão conectadas com a antiga criação, por um lado, e com a nova criação ou ressurreição, por outro.

Há também duas reconciliações:

1. a da criação e
2. a dos santos (crentes) que compõem a igreja (versos 20-22).

Há também dois ministérios que emanam dEle:

1. o ministério do evangelho pregado em toda a criação e
2. o ministério da igreja (versos 23-25)

V20. Em primeiro lugar, lemos sobre a reconciliação de todas as coisas, ou seja, da criação. A reconciliação cria um relacionamento de paz onde antes havia inimizade (Rom 5:10). O pecado criou inimizade entre o homem e Deus. O homem arrastou a criação em seu pecado. A criação ainda está sob o domínio de Satanás (João 12:31). Por meio de sua obra na cruz, o Senhor Jesus destruiu o poder de Satanás. O pecado será retirado do mundo por causa da obra que foi realizada de uma vez por todas (João 1:29; Heb 9:26). Veremos o resultado completo de Sua obra quando o Senhor Jesus exercer publicamente Seu reinado. Para Deus e para a fé, Ele já tem esse domínio agora (Mat 28:18; Heb 1:8,9).

Quando tudo o que causou o distúrbio for removido, a paz poderá vir. Essa paz foi alcançada na cruz e será desfrutada no reino da paz e por toda a eternidade. Isso significará um suspiro de alívio para todos os que ainda gemem sob o poder maligno e corruptor do pecado sob o domínio de Satanás (Rom 8:22). A paz se baseia no “sangue da sua cruz”, que é a cruz de Cristo. Na cruz, o Senhor Jesus derramou seu sangue. Por ser o sangue do Cordeiro sem defeito e sem mancha – Pedro o chama de “sangue precioso” (1Ped 1:19) – esse fundamento é inviolável e mantém seu valor para sempre. Você pode colocar desta forma: o fundamento da reconciliação foi lançado pelo sangue do Senhor Jesus, a reconciliação das coisas na terra e no céu com Deus ainda é futura. É claro que a reconciliação de todas as coisas não significa a reconciliação das pessoas não convertidas, nem de Satanás e seus demônios. Eles não serão reconciliados, mas submetidos a Cristo (Flp 2:10). Trata-se das “coisas” na terra e nos céus, do mundo material. A doutrina da reconciliação universal é uma heresia grosseira, uma mentira de Satanás.

V21. Portanto, a reconciliação de todas as coisas ainda está pendente. No entanto, há pessoas que já estão reconciliadas, e você é uma delas. Louve o Senhor por isso! Você colocou tua mão com fé sobre o sangue de Cristo, que também foi derramado por teus pecados. Antes de crer, você estava fora da reconciliação, estava alienado dela e até mesmo era hostil a ela. Isso se expressava nas más obras que você praticava.

V22. Para que você fosse reconciliado, o Senhor Jesus teve de se tornar Homem. Ele carregou teus pecados “em Seu corpo” (1Ped 2:24). Sua morte é a prova segura de que Ele suportou o julgamento de Deus por teus pecados. A morte é o salário do pecado (Rom 6:23). Ao mesmo tempo, porém, a reconciliação ocorreu por meio da morte de Cristo. Sua morte é o fundamento seguro sobre o qual a reconciliação se apóia. Como resultado, você está no favor de Deus. Ele o vê como santo, o que é perfeito aos olhos dele. Nada mais pode ser imputado a você. Não há uma única acusação contra você que tenha qualquer chance de sucesso. Deus, o homem e Satanás não podem encontrar nada em que possam apontar o dedo. A morte de Cristo já lhe proporcionou tudo. Cristo o apresenta diante de Si mesmo como o resultado perfeito de Sua obra perfeita na perfeita luz de Deus, de tal forma que nenhuma outra mancha pode ser lançada sobre ela. As

justas reivindicações de Deus foram perfeitamente atendidas pela obra expiatória de Cristo, de modo que nenhuma questão de legitimidade pode ser levantada.

V23. Após as certezas que a fé oferece, vem um “desde que”. Isso parece tornar o que precede incerto, como se dependesse de nosso compromisso de ter e manter uma parte dele. Entretanto, o poder desse “desde que” está em separar o joio do trigo. O objetivo é incentivar a fé e condenar o cristão nominal autoconfiante. Um cristão nominal só confessa ser cristão com a boca. Ele nunca foi a Deus com arrependimento por seus pecados. Ele nunca experimentou pela fé o poder do sangue de Cristo para perdoar seus pecados. Você só participa das bênçãos anteriores se sua fé for genuína e se você realmente pertencer ao Senhor. Você pode dizer “sim” a isso de todo o coração. Você dará prova disso permanecendo na fé que chegou até você por meio do evangelho, que você aceitou.

Portanto, o que Paulo diz aqui não tem a intenção de fazer com que você duvide depois. A intenção é justamente encorajá-lo. Certamente você concorda com Paulo que a fé é demonstrada pelo fato de você se apegar a ela, especialmente quando surge a oposição. Você enfrentará oposição em sua fé, tanto pela hostilidade das pessoas quanto pela bajulação dos falsos mestres. Se sua fé for genuína, você estará fundamentado e firme e não será afastado da esperança do evangelho. Se sua fé não for genuína, isso ficará evidente.

A “esperança do evangelho” não é a esperança de ser salvo pelo evangelho, mas é Cristo. O evangelho não é um resumo de uma série de regras que você deve cumprir; o conteúdo do evangelho é uma pessoa. Se você estiver conectado a Ele pela fé, não vai querer permitir que nada obscureça ou tire sua visão Dele. Esse desejo por Ele está presente em todos que O amam de verdade. Não tenho dúvidas de que esse também é o seu caso. Você ouviu esse evangelho, assim como os colossenses o ouviram (verso 6).

Paulo havia se tornado um ministro desse evangelho. A esfera de seu ministério era toda a criação. O evangelho é globalmente válido e universalmente aplicável (Mat 28:19; Mar 16:15; Atos 1:8). Seu ministério foi especialmente dirigido a todas as nações debaixo do céu (Gál 2:7), embora ele certamente não tenha excluído os judeus. Em seu amor por eles, sempre

que ia a algum lugar, dirigia a palavra a eles em primeiro lugar (Atos 13:46; Rom 1:16). Entretanto, o evangelho não se limitava às fronteiras de Israel. Ele se estendeu até os confins da Terra (Atos 1:8).

Toda a “criação que está debaixo do céu” era a esfera do ministério de Paulo. Aqui você reconhece uma conexão com o fato de Cristo ser o cabeça da criação. Como você leu, isso diz respeito a todas as coisas no céu e na terra. Isso também indica que há uma diferença em relação ao evangelho. As palavras “que há debaixo do céu” mostram que o evangelho não é pregado no céu, mas na terra. O evangelho é dirigido aos homens na Terra e não aos anjos no céu. Você já viu a mesma diferença nos dois lados da reconciliação. A reconciliação de todas as coisas não significa que todos os homens estão reconciliados. Somente os homens que creem no Senhor Jesus são reconciliados. Isso acontece no exato momento em que eles confessam seus pecados e creem que o sangue dele também cobre seus pecados diante de Deus.

Paulo tornou-se um ministro do evangelho. O Senhor Jesus o colocou nesse ministério (1Tim 1:12). Anteriormente, ele era um blasfemador, um perseguidor da igreja (1Tim 1:13). Agora ele foi tanto um pregador quanto um mestre (1Tim 2:7). Ele pregava o evangelho a todos os homens e instruía aqueles que haviam chegado à fé e, portanto, pertenciam à igreja. Seu ministério para a igreja é discutido nos versos seguintes.

Leia Colossenses 1:20-23 novamente.

Pergunta ou tarefa: O que você aprende sobre reconciliação nesses versos?

Col 1:24-29 | Cristo em você – completo em Cristo

24 Regozijo-me, agora, no que padeço por vós e na minha carne cumpro o resto das aflições de Cristo, pelo seu corpo, que é a igreja; 25 da qual eu estou feito ministro segundo a dispensação de Deus, que me foi concedida para convosco, para cumprir a palavra de Deus: 26 o mistério que esteve oculto desde todos os séculos e em todas as gerações e que, agora, foi manifesto aos seus santos; 27 aos quais Deus quis fazer conhecer quais são as riquezas da glória deste mistério entre os gentios, que é Cristo em vós, esperança da glória; 28 a quem anunciamos, admoestando a todo homem e ensinando a todo homem em toda a sabedoria; para que apresentemos todo homem perfeito em Jesus Cristo; 29 e para isto também trabalho, combatendo segundo a sua eficácia, que opera em mim poderosamente.

No verso 23, Paulo começou a dizer algo sobre seu ministério. Ele falou sobre seu ministério no evangelho, que pregou “em toda a criação que há debaixo do céu”. Agora ele fala sobre seu outro ministério, seu ministério para a igreja. Seu ministério também tem dois lados, assim como Cristo é a cabeça em dois aspectos e assim como a reconciliação é eficaz em dois aspectos. Seu ministério também está relacionado à criação, por um lado, e à ressurreição, por outro.

Portanto, Cristo é o cabeça em dois aspectos:

1. Cabeça sobre a criação e
2. Cabeça do corpo

Portanto, há uma reconciliação dupla por meio de Cristo:

1. de todas as coisas (mais tarde)
2. de pessoas (já agora)

Além disso, há um duplo ministério de Paulo:

1. no evangelho e
2. para a igreja

V24. O ministério de Paulo para a igreja estava associado ao sofrimento. Ele sofreu a fim de tornar a verdade conhecida pela igreja. Por isso, ele foi preso. Ele diz aos colossenses que esses sofrimentos eram por eles (“por vós”). Seu sofrimento pela igreja mundial significava sofrimento para a

igreja local. Na igreja local, você vê o que se aplica à igreja mundial. Paulo chama essa forma de sofrimento de um resto das aflições de Cristo por sua igreja. Ele não está falando aqui sobre o sofrimento por Cristo, mas de Cristo. Seus sofrimentos tinham o mesmo caráter que os sofrimentos de Cristo. É claro que isso não significa que ele sofreu na mesma medida, e certamente não por causa da expiação. Nada está faltando na expiação, ela é completa em si mesma. Por meio de seu sofrimento na cruz, por meio do sangue de seu próprio Filho, Deus comprou a igreja para si mesmo (Atos 20:28).

Não, trata-se dos sofrimentos do Senhor Jesus como testemunha de Deus na Terra. Em Seu testemunho, o Senhor Jesus revelou Deus. Isso trouxe muito sofrimento a Ele porque o homem não queria romper com seu caminho pecaminoso e seus atos pecaminosos. O Senhor Jesus revelou Deus em Sua vida na Terra, mas não todos os planos eternos de Deus (João 16:12). Somente quando o Espírito Santo veio à Terra é que os crentes obtiveram uma visão dos planos de Deus por meio do apóstolo Paulo (Atos 20:27). Testemunhar essa verdade implicou em muito sofrimento para Paulo. Esses não eram sofrimentos vicários, mas sofrimentos complementares. Na Terra, o Senhor não podia sofrer por essa verdade porque ainda não a havia revelado.

Paulo não considerava seu sofrimento pela igreja como um mal necessário. Ele se alegrava com isso. Ele via a igreja como o corpo de Cristo, como uma comunidade de pessoas que estavam unidas a Cristo de uma maneira especial. Ele viu o que a igreja significava para o coração de Cristo. É por isso que ele não se esquivava do sofrimento, mas o defendia.

V25. Ele queria que todos que pertenciam à igreja e que pertenceriam a ela no futuro soubessem como a igreja é única em seu relacionamento com Cristo. Ao tornar esse fato conhecido, ele completou a Palavra de Deus.

Concluir a Palavra de Deus não significa que Paulo escreveu as últimas palavras das Escrituras. João fez isso. Não se trata dos livros da Bíblia, mas dos temas, das coisas que Deus queria tornar conhecidas aos homens. A comunicação do mistério, que antes era desconhecido, significa que ele comunicou as últimas coisas que Deus queria revelar. Todos os outros tópicos que Deus queria comunicar já eram conhecidos. Você pode pensar

na lei, no reino, na redenção, na pessoa de Cristo e nos caminhos de Deus. Depois que Ele revelou esse mistério sobre Cristo e a igreja, não há mais nenhuma verdade que precise ser acrescentada à revelação de Deus.

V26. Esse mistério era desconhecido em épocas e gerações anteriores. Agora é proclamado, mas não para todas as pessoas, mas somente para a igreja, “os Seus santos”. Ele diz respeito a Cristo e à igreja e, em particular, ao fato de que os crentes dos gentios e os crentes dos judeus devem formar um só corpo (Efé 3:4-6). A igreja, portanto, não existia desde Adão, pois estava oculta em todas as eras anteriores e só agora foi revelada.

V27. A característica especial da igreja é que ela está ligada a um Senhor celestial, o que era inimaginável na época do Antigo Testamento. A vinda de Cristo à Terra, Seu sofrimento, Sua morte, Sua ressurreição e ascensão e Seu retorno à Terra para estabelecer o reino em glória, poder e majestade, tudo isso não era mistério, já havia sido revelado. Mas um Cristo glorificado como homem no céu, como a cabeça de seu corpo formado por judeus e gentios salvos, só é revelado no Novo Testamento.

O mistério aqui, assim como em Efésios, é a unidade de Cristo com sua igreja. No entanto, Paulo enfatiza isso de forma diferente aqui do que em Efésios. Lá ele apresenta a igreja em Cristo no céu. Ele fala aos colossenses sobre “Cristo em vós”. Isso significa que Cristo é visto aqui em sua igreja na terra. Isso significa que a glória desse mistério ainda é visível apenas para a fé. Outra característica especial é: Cristo “em vós”. Assim como o “por vós” no verso 24, Paulo não diz isso para a igreja mundial, mas para os crentes em Colossos. O que se aplica à igreja mundial é visto em uma escala menor na igreja local. E outra coisa: os “vós” são originalmente gentios. O fato de Cristo ser encontrado entre os gentios é completamente novo. Deus já havia habitado anteriormente com Seu povo. Quando o Senhor Jesus veio, Ele permaneceu com Seu povo. Mas o fato de Cristo agora ser encontrado entre os gentios põe completamente de lado a posição privilegiada dos judeus.

V28. Trata-se de Cristo. Paulo e outros pregadores O proclamaram, uma Pessoa e não uma doutrina ou filosofia. O conteúdo do cristianismo é uma Pessoa e não uma doutrina melhor. Cristo era o conteúdo de sua pregação, repreensão e instrução. Ele tinha cada pessoa em mente. O uso triplo

dessa expressão enfatiza fortemente esse fato. Toda distinção havia desaparecido. Trata-se de cada pessoa pessoalmente, não das massas. Paulo não via apenas a igreja como um todo, mas também o indivíduo. Era um ministério de pessoa para pessoa. Ele advertiu os não convertidos sobre a ira que estava por vir. Ele ensinou aos convertidos as grandes verdades da fé cristã. Seu esforço era para que cada pessoa refletisse Cristo por meio do poder da Palavra e do Espírito e crescesse à medida de sua perfeição. Esse é o verdadeiro cuidado posterior.

Paulo não está satisfeito com o fato de alguém simplesmente aceitar o Senhor Jesus como Salvador. Ele está preocupado com o fato de que cada pessoa, inclusive você, deve ser aperfeiçoada em Cristo. Ele quer que você alcance o estágio de maturidade espiritual (esse é o significado da palavra “perfeição”) (Flp 3:15; Heb 5:14). Trata-se de você crescer em direção à meta em que nada mais na vida é importante para você, a não ser somente Cristo. Então, você não apenas conhece sua posição diante de Deus em Cristo, que Deus o vê Nele, mas a vida na presença de Deus significa tudo para você. É disso que se trata a vida de uma pessoa. Isso não deixa mais espaço para nada do homem. Cristo é tudo. Trata-se de se tornar um pai em Cristo (1Joã 2:13). Para isso, é necessário que você entenda quem é Cristo e que seu caráter seja formado por esse conhecimento.

V29. Esse objetivo elevado, o objetivo de Deus para cada ser humano, que o apóstolo tinha em mente, exigia o uso de todas as suas forças. Também implicava muita resistência e luta. Mas Cristo trabalhou nele e lhe deu a força. O servo que deseja alcançar o objetivo do verso 28 – que Cristo é tudo para a alma – encontra em Cristo toda a força para esse serviço.

Leia Colossenses 1:24-29 novamente.

Pergunta ou tarefa: Veja se Cristo é tudo para você em todas as áreas de sua vida.

Colossenses 2

Col 2:1-5 | “Todos os tesouros da sabedoria e da ciência”

1 Porque quero que saibais quão grande combate tenho por vós, e pelos que estão em Laodicéia, e por quantos não viram o meu rosto em carne; 2 para que os seus corações sejam consolados, e estejam unidos em caridade e enriquecidos da plenitude da inteligência, para conhecimento do mistério de Deus – Cristo, 3 em quem estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e da ciência. 4 E digo isto para que ninguém vos engane com palavras persuasivas. 5 Porque, ainda que esteja ausente quanto ao corpo, contudo, em espírito, estou convosco, regozijando-me e vendo a vossa ordem e a firmeza da vossa fé em Cristo.

V1. É muito importante para Paulo que os colossenses saibam que ele está travando uma grande batalha espiritual por eles e pela vizinha Laodicéia. Ele acrescenta: “... | quantos não viram o meu rosto em carne”. Ao fazer isso, ele amplia o círculo para incluir todos os filhos de Deus ao longo dos séculos. Ele quer que todos, inclusive você, percebam que ele também tem uma grande batalha por cada um deles. Ele está lutando para que todos os que pertencem à igreja percebam que são um com o Cabeça em glória. Ele quer que a plena consciência disso atue em seus corações. Ele luta por eles porque viu os perigos dos falsos mestres que poderiam levá-los a perder essa consciência. A batalha que ele está travando aqui na prisão é uma batalha de oração. Ele não está lutando contra os falsos mestres, mas pelos crentes. Se os crentes viverem de acordo com o que se tornaram em Cristo e receberam Nele, os falsos mestres não conseguirão dominá-los. Não é de pouca importância que oremos uns pelos outros e lutemos junto com Paulo dessa forma.

V2. É bom dizer a alguém que você está orando por ele ou ela. É um conforto, uma bênção para o coração da outra pessoa. Ela se sente apoiada. Portanto, a oração se torna um ótimo meio que Deus nos deu para confortar os outros. Mesmo que você seja alguém que não tenha um ministério público na igreja, você vê aqui um exemplo de como pode ser um consolo e um incentivo. Esse ministério está aberto a todos os filhos de Deus e pode acontecer em qualquer lugar. Paulo o fez durante sua prisão, você

pode fazê-lo em seu quarto (Mat 6:6). Você não deve pensar levemente em confortar um coração como se fosse uma trivialidade insignificante. É o fruto da batalha da oração. O consolo é necessário quando a discórdia e o medo surgem por causa do surgimento de falsas doutrinas, porque o consolo dá força e firmeza ao coração. Quando o coração de alguém é consolado, isso tem um efeito em todas as áreas da vida, pois é do coração que procedem as saídas da vida (Pro 4:23).

Há outro fruto dessa batalha de oração. Os crentes estão unidos contra os inimigos emergentes com suas falsas doutrinas, eles estão firmemente unidos com o vínculo do amor. Os crentes integrados e unidos que têm amor uns pelos outros são uma fortaleza inexpugnável. Observe que essa é uma experiência comunitária. Você não pode vivenciar essas coisas como indivíduo. Se você se isolar, poderá estudar a Bíblia e obter discernimento espiritual, mas não será possível ser fortalecido pela experiência. Você pode ser capaz de explicar o que significa “unidos em amor”, mas outra coisa bem diferente é vivenciar isso. Você nunca conseguirá entender verdadeiramente algo a menos que experimente o que isso significa. Por exemplo, se você não é casado, pode saber tudo sobre isso. Mas só saberá o que significa quando estiver casado.

Os crentes que estão unidos não só estão protegidos do mal, mas também estão abertos ao bem. Paulo está se aproximando cada vez mais do cerne dessa batalha. Ele quer levar os crentes ao tesouro da fé. O tesouro é a pessoa de Cristo. Todas as riquezas devem ser encontradas Nele. Paulo quer que eles entendam isso. Quando você compreende o mistério de Deus, tem plena certeza ou sabe com certeza que não há mais nada a acrescentar. Enquanto ainda houver qualquer inclinação para a filosofia pagã ou para as tradições judaicas, você não terá certeza absoluta. Você está prejudicando a si mesmo e, acima de tudo, está prejudicando Cristo. Ele é tudo. É isso que Ele quer ser para você, e Ele não pode se satisfazer com nada menos que isso. Você também não pode, certo? É por isso que Paulo está tão preocupado com o fato de você vir a conhecer o mistério de Deus.

V3. E onde esse conhecimento pode ser encontrado? Em Cristo. Pois Nele estão escondidos “todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento”. Cristo é o grande tesouro das riquezas divinas. Além dEle, não há nada que possa ser acrescentado a isso. Ninguém pode acrescentar nada a Ele.

Tudo está escondido Nele, e isso também nos convida a desenterrar os tesouros. Todos esses tesouros são acessíveis a todo crente. Entretanto, é necessário comprometimento. Os tesouros estão ocultos por causa de seu grande valor. Eles não se encontram na superfície. No entanto, você sabe onde cavar: “em Cristo”. A grande questão é: quanto esse tesouro vale para você? Tua apreciação Dele determinará seu compromisso. Você ainda duvida de seu valor? Dê outra olhada de perto: “todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento”. A palavra “todos” não deixa espaço para exceções. Jó faz uma comparação impressionante com os metais mais preciosos, que só podem ser obtidos com muito esforço, e coloca todos esses tesouros à sombra da sabedoria (leia Jó 28). E Jó se perguntou: “Mas a sabedoria, onde se achará?” (Jó 28:12). Aqui você pode ler a resposta: “em Cristo”. A sabedoria de Deus em Cristo é revelada de maneira especial por meio da existência da igreja. A multiforme sabedoria de Deus pode ser vista na igreja (Efé 3:10). O fato de Cristo se associar a pessoas que são pecadoras por natureza e permitir que elas participem de sua glória é algo que somente a sabedoria de Deus poderia imaginar.

Em Cristo, você também pode reconhecer tudo o que pode ser reconhecido de Deus. Fora de Cristo não há conhecimento verdadeiro. As pessoas podem ter ideias interessantes ou fazer suposições, tanto sobre a origem da criação quanto sobre como entrar em contato com Deus. Mas, seja sobre a origem do céu e da terra ou sobre a igreja, somente em Cristo você pode conhecer tanto um quanto o outro.

V4. Paulo diz tudo isso porque a visão correta é uma grande proteção contra os ensinamentos enganosos. O conhecimento do mistério impedirá que você seja suscetível ao erro. Se as pessoas cruzarem seu caminho e usarem uma linguagem persuasiva e uma bela retórica, você não ficará impressionado. Um discurso bonito e fluente e um argumento inflamado não são garantia de que a verdade é dita. O próprio Paulo não fez uso de palavras persuasivas. O poder do Espírito de Deus podia ser sentido nele (1Cor 2:4,5). O que se nota nas pessoas que querem persuadi-lo a acreditar é que elas baseiam seus argumentos em probabilidades e que seu sistema doutrinário se baseia em deduções de suposições. A verdade, por outro lado, não precisa de provas. Não precisamos defender a verdade. Fale a verdade, e a defesa é um fato.

V5. Embora Paulo e os colossenses nunca tivessem se visto, Paulo estava sempre ocupado com esses crentes. Ele cuidava deles porque eles também pertenciam à igreja e ele era seu servo. O cuidado com todas as congregações o pressionava diariamente (2Cor 11:28). Você pode ver a evidência de sua preocupação com eles no fato de que ele orava continuamente por eles, que escreveu esta carta e que enviou Tíquico a eles.

Mas não se tratava apenas de preocupação. Antes de continuar a falar sobre os enganadores, ele menciona algumas coisas que viu nos colossenses e que o alegraram. A ordem e a firmeza da fé deles em Cristo foram apresentadas a ele de forma clara, de modo que ele os viu com os olhos do espírito. Além da ordem exterior, havia também uma firmeza interior, que consistia na fé em Cristo. Eles confiavam em Cristo com fé. A ordem externa e a firmeza interna se reforçam mutuamente. Ambas são necessárias para evitar que sua fé seja roubada de você.

Mas fique atento! O inimigo também pode tentar minar a força de sua fé de outras maneiras. Se ele não puder tirar nada de você, ele pode querer acrescentar algo para aprofundar sua fé, por assim dizer. Na realidade, porém, ele quer minar sua fé e torná-la impotente. Os versos a seguir deixarão isso claro.

Leia Colossenses 2:1-5 novamente.

Pergunta ou tarefa: Que tesouros você descobriu em Cristo?

Col 2:6-10 | Trazidos à plenitude em Cristo

6 Como, pois, recebestes o Senhor Jesus Cristo, assim também andai nele, 7 arraigados e edificados nele e confirmados na fé, assim como fostes ensinados, crescendo em ação de graças. 8 Tende cuidado para que ninguém vos faça presa sua, por meio de filosofias e vãs sutilezas, segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos do mundo e não segundo Cristo; 9 porque nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade. 10 E estais perfeitos nele, que é a cabeça de todo principado e potestade;

O inimigo está incansavelmente ocupado atacando os crentes em seu ser, ou seja, em sua fé. Ele quer causar o máximo de dano possível à sua confiança em Deus (esse é o significado de fé). Ele tentará fazer com que você duvide de certas verdades da fé. Por exemplo, ele lhe dirá que não foi isso que Deus quis dizer. Se você não reagir e não se defender desse ataque, ele tentará uma abordagem diferente. Se ele não conseguir tirar algo de você, ele tentará acrescentar algo a você, ou seja, acrescentar coisas à sua fé. Ele também fornece um motivo atraente. Você não quer acreditar mais e melhor, aprofundar sua fé? Bem, Ele tem a solução para isso.

V6. Para combater esse perigo, o “enriquecimento” da fé, Paulo leva você de volta ao início. Quando você aceitou Cristo e O recebeu, você também aceitou algo além de Cristo? Você não foi salvo – assim como os colossenses – pela sabedoria judaica ou grega ou por Cristo mais um acréscimo dessa sabedoria! Deve ficar claro, e isso também é enfatizado, que assim como Cristo foi suficiente para você ser salvo, Ele também é suficiente para sua caminhada como cristão. Tudo o que é necessário para isso vem dEle. Além disso, você O aceitou como “o Senhor”. Você O aceitou como o soberano absoluto de sua vida. Não há espaço para negociação. Naquela época, você nem mesmo queria. Isso ainda se aplica. “... andai nele” é um mandamento, e isso significa que é proibido embarcar em outras ‘maneiras de andar’. Andar Nele significa colocar em prática o que você sabe sobre Ele e fazer a vontade Dele em relação à sua vida.

V7. Por estar enraizado nEle, você extrai sua vitalidade dEle e não, por exemplo, da filosofia. Como resultado, você se mantém firme como uma árvore que desafia as tempestades. “... enraizados ... nele” nos lembra do que aconteceu quando você se converteu. Isso é apresentado aqui como

se Cristo fosse o solo no qual você fincou suas raízes quando se converteu. Desde então, você tem recebido todo o teu alimento Dele. Portanto, é importante estar profundamente enraizado e deixar que suas raízes penetrem cada vez mais profundamente Nele. “Edificados Nele” nos faz pensar em uma casa. Aqui você vê Cristo como a pedra angular sobre a qual você constrói sua casa da vida. A estrutura do edifício depende Dele, a construção acontece “Nele”. Por isso, você precisa se orientar em direção a Ele para que Ele possa lhe mostrar como a construção deve continuar.

Se estiver profundamente enraizado Nele e se concentrar Nele para construir sua vida de fé, você será fortalecido em sua fé. A fé é a verdade da fé, aquilo em que você acredita. A fé encontra seu centro em Cristo. A fé diz respeito a Ele. Portanto, estar estabelecido na fé também significa estar estabelecido em Cristo. Você vê que tudo está relacionado a Ele. Em tua vida de fé, também, todas as coisas são dEle, por meio dEle e para Ele.

Essas não eram coisas novas para os colossenses. Eles haviam sido ensinados sobre isso. Não sei se é a mesma coisa com você. De qualquer forma, você tem a pedra de toque em suas mãos para testar o ensino que recebeu na sua conversão e depois dela. Talvez você precise mudar algumas coisas em sua vida e começar a vê-las de forma diferente. Então, você também desejará aplicá-los e realizá-los conforme está escrito aqui. Você certamente transbordará em ações de graças depois de ter recebido e aceitado o ensinamento correto.

Quanta razão há para agradecer, quando você permite que o que você se tornou em Cristo e recebeu Nele tenha um efeito sobre você, quando você considera o quanto isso é completamente suficiente para agora e para a eternidade. A gratidão a Deus também é uma proteção contra as tentações de duvidar da fé que uma vez foi entregue aos santos. Se seu coração estiver repleto das verdades maravilhosas do evangelho, as ações de graças se elevarão até Deus. A ação de graças é um antídoto muito eficaz contra o veneno dos falsos mestres.

V8. Tende cuidado! Paulo faz um apelo urgente a você. Não pense que você está imune às artimanhas do inimigo. Ele considera todo crente como uma presa. Ele pretende levá-lo como presa também, para longe do Senhor Jesus. Os meios que ele usa são as “filosofias” e as “vãs sutilezas”. A

filosofia é tão antiga quanto o mundo, mas nunca foi capaz de salvar uma pessoa da miséria e da tristeza causadas pelo pecado. Isso ocorre porque a filosofia do mundo ignora o pecado e finge que ele não existe. Portanto, toda solução oferecida pela filosofia é um engano vão. Isso não pode ser diferente, porque a filosofia é um produto da tradição dos homens e está perfeitamente conectada aos “rudimentos do mundo”. Com os “rudimentos do mundo”, você pode pensar em todas as partes individuais que compõem o sistema mundial. Deus não tem lugar nesse sistema.

Se a tradição dos homens receber alguma importância para reconhecer Deus à parte de Cristo, isso é contrário às Escrituras (Mat 15:3-9). Se você começar a valorizar a tradição em vez da Bíblia, isso significa que a dúvida toma o lugar da certeza. A tradição vem do homem e não de Deus. Quando se dá espaço à tradição, abre-se a porta para os elementos do mundo. De muitas maneiras, eles entraram no serviço de Deus. As tradições podem ser reconhecidas pelo fato de que as aparências externas são a medida do conteúdo espiritual do ministério. O Espírito de Deus é substituído por uma ordem criada pelo homem. Pense, por exemplo, em situações em que somente pessoas graduadas e eloquentes têm permissão para pregar e em que um altar, roupas, ícones e música devem decorar tudo.

Com uma única pincelada, ou melhor, com um único nome, Cristo, Paulo põe de lado todo o sistema. O duplo perigo, a filosofia e a tradição humana, está em oposição a Cristo. Aquele que tem Cristo tem tudo.

V9. De que mais você precisa se você tem Aquele em quem “habita corporalmente toda a plenitude da divindade”? É quase a mesma expressão que já tínhamos no capítulo 1 (Col 1:19). Lá ela se refere ao tempo em que Cristo estava na Terra e está ligada aos conselhos de Deus. Aqui ela se refere a hoje e está ligada à obra completa da redenção.

Nas duas expressões juntas, você vê o que Cristo se tornou quando veio à Terra, e o que Ele ainda é e continuará sendo por toda a eternidade: Ele assumiu um corpo para nunca mais o abandonar. Ele se tornou homem para permanecer assim por toda a eternidade. A habitação da plenitude da Divindade Nele é uma habitação presente e permanente da plenitude da Divindade no Filho de Deus glorificado à direita de Deus. Não são áreas específicas da Divindade que habitam em Cristo, mas o escopo completo

de todos os atributos e características de Deus, pois Ele mesmo é Deus. Ele não compartilha Seu poder e majestade divinos com nenhuma criatura. O corpo que Ele assumiu é um corpo eternamente imperecível.

V10. A conclusão que Paulo tira disso é, obviamente, de tirar o fôlego. Ele diz que Nele, em Quem habita corporalmente toda a plenitude da Divindade, você também é levado à perfeição. Não te falta absolutamente nada. Nele, você é perfeito diante de Deus. Por um lado, você vê que Nele Deus é apresentado perfeitamente em toda a Sua plenitude (verso 9); por outro lado, você possui nele a perfeição e a completude diante de Deus. Nada te falta no que diz respeito à tua posição diante de Deus. Não há nada nem ninguém que possa reivindicar um lugar entre Cristo e você, porque você está Nele. A filosofia e as tradições não podem acrescentar nada a essa posição perfeita. Pelo contrário, tudo o que você adotaria o distanciaria de Deus. É isso que você quer? E observe que Ele não é apenas maior do que todos os seres humanos, mas também maior do que todos os poderes angelicais criados por Ele. Nessa pessoa você é aperfeiçoado. O que mais você deseja?

Leia Colossenses 2:6-10 novamente.

Pergunta ou tarefa: Que contrastes você encontra nesses versículos?

Col 2:11-15 | Nele, com Ele

11 no qual também estais circuncidados com a circuncisão não feita por mão no despojo do corpo da carne: a circuncisão de Cristo. 12 Sepultados com ele no batismo, nele também ressuscitastes pela fé no poder de Deus, que o ressuscitou dos mortos. 13 E, quando vós estáveis mortos nos pecados e na incircuncisão da vossa carne, vos vivificou juntamente com ele, perdoadando-vos todas as ofensas, 14 havendo riscado a cédula que era contra nós nas suas ordenanças, a qual de alguma maneira nos era contrária, e a tirou do meio de nós, cravando-a na cruz. 15 E, despojando os principados e potestades, os expôs publicamente e deles triunfou em si mesmo.

V11. É realmente incrível que você seja tão perfeito Nele. Portanto, é compreensível que surja a pergunta: Como é que eu cheguei a estar Nele? Paulo explica isso nos versículos que temos agora diante de nós. Você foi feito um com o Senhor Jesus em sua morte e ressurreição. Por meio da fé, você pode saber que o que aconteceu com Ele quando morreu e ressuscitou também aconteceu com você no mesmo momento. A palavra “circuncisão” refere-se a um costume do povo de Israel no Antigo Testamento. Deus ordenou esse costume como um sinal da aliança que havia feito com Abraão e seus descendentes (Gên 17:9-14,23-27). O que acontecia literalmente naquela época não acontece literalmente aqui (“não com as mãos”), mas tem um significado espiritual. Essa circuncisão ocorreu “no despojamento do corpo da carne”, ou seja, no momento em que ocorreu a “circuncisão de Cristo”.

Circuncisão significa que algo é completamente cortado. Para o povo de Israel, isso foi o corte do prepúcio. Em termos espirituais, isso significa que “o corpo” – que é um “termo coletivo” para tudo o que a carne pecaminosa usa para se expressar – é completamente cortado. Esse corte ocorreu por meio do julgamento que Cristo sofreu na cruz. A “circuncisão de Cristo”, é claro, não tem nada a ver com sua circuncisão literal no oitavo dia após seu nascimento (Luc 2:21). Essa circuncisão provavelmente foi feita com as mãos. Não, o significado espiritual da circuncisão é o julgamento da carne. Em Cristo, Deus condenou o pecado na carne (Rom 8:3).

Portanto, você é “circuncidado” Nele. No julgamento que se abateu sobre Ele, você vê o julgamento que se abateu sobre você. O fato de Ele tê-lo

suportado por você não muda a verdade de que ele foi aplicado a você. Você estava nEle quando Deus o julgou.

V12. Mas sua união com Ele não termina aí. A morte é seguida pelo sepultamento. O sepultamento é a confirmação e a validação da morte. Seu batismo é, por assim dizer, a assinatura dessa declaração. Quando você é batizado, reconhece publicamente a verdade de que Cristo também suportou o julgamento por você. Você mostra exteriormente o que aconteceu com você interiormente. Ao ser batizado, você recebe todas as consequências de sua união com Cristo, pois rompe toda a conexão com o mundo no momento do batismo. Você não pode pensar em uma ruptura mais radical com o mundo do que ter morrido e sido sepultado. Se você pensar nisso, isso o impedirá de querer voltar ao mundo ou de permitir que qualquer coisa dele entre em sua vida.

Por meio de tua conversão e batismo, por meio de tua morte e sepultamento, você não existe mais para o mundo. Embora isso marque o fim de tua antiga vida, é também o início de uma nova vida em um novo mundo. Você entrou nesse novo mundo “pela fé no poder ativo de Deus, que O ressuscitou dentre os mortos”. O fato de Deus ter ressuscitado o Senhor Jesus dentre os mortos é a prova de que a obra foi totalmente realizada. Tudo está em ordem. Quer você sinta isso ou não, o fato permanece o mesmo. A questão não é se você “sente” algo, a questão é se você acredita. Da mesma forma como você viu seu próprio julgamento no julgamento que se abateu sobre Ele, você pode ver sua própria ressurreição na ressurreição Dele por Deus. Você percebe o quão abrangentes são as consequências de tua conexão com Cristo?

V13. Bem, agora você sabe como chegou nEle. Mas e quanto a tudo o que você era antes disso, com todos os pecados que cometeu? Eles não podem ser usados contra você mais uma vez? Há uma resposta suficiente para essa pergunta também. Isso silencia tudo o que se levanta contra tua perfeição em Cristo. Você está de pleno acordo com o fato de que estava “morto em delitos”. “Morto”, nesse ponto, significa a completa ausência de qualquer movimento em direção a Deus. Nessa morte, também não há nada para o qual o desejo benevolente de Deus possa se voltar. Você estava morto para Deus, não se importando com os mandamentos de Deus, mas transgredindo-os. Isso acontecia porque você também estava morto “no

prepúcio" de tua carne. Você estava seguindo as inclinações de tua carne pecaminosa e não julgada (Rom 8:6,7).

Deus trouxe vida a esse estado de morte e ao modo de vida e mentalidade malignos que o acompanham, unindo você ao Seu Filho. Deus encontrou satisfação completa em Sua obra. Ele provou isso ao ressuscitar o Senhor Jesus dentre os mortos. Sua ressurreição e o fato de você ter sido vivificado com Ele são a garantia do perdão de teus pecados. Todas as ofensas são perdoadas, sem exceção. A vida do Filho e a tua vida Nele não fornecem mais um único ponto de referência para uma pergunta sobre os pecados que você cometeu. Quando você é vivificado com Ele, todas as ofensas são perdoadas. A posse da vida prova que o pecado foi eliminado, pois é a vida da ressurreição. O pecado não pode entrar no reino da ressurreição.

V14. No final do verso 13, Paulo mudou de "vós" para "nossos*". Ele agora está dizendo algo que se destina principalmente aos judeus. Isso não significa que não esteja escrito também para você. Você verá que, além da vida e do perdão, você também recebeu a liberdade. Mas, para entender o poder de suas palavras, é importante considerar de quem ele está falando, em primeiro lugar. O escrito de dívida* é uma confissão de culpa, por meio da qual alguém se compromete, ao assiná-la, a cumprir seu conteúdo. Foi exatamente isso que Israel fez. Quando o Senhor Ihes deu a lei (aqui chamada de "ordenanças") no Sinai, eles declararam: "Tudo o que o Senhor disse nós faremos" (Êxo 19:8; 24:3,7). Essa declaração logo se tornou seu adversário. Rapidamente ficou claro que o comportamento deles era totalmente contrário às ordenanças que haviam dito que guardariam. A lei era um jugo insuportável (Atos 15:10). Sua culpa tornou-se cada vez maior, inestimável.

Então Cristo veio. Ele pagou a dívida e a cancelou. Ele removeu o escrito de dívida, rasgou-o. Você remove algo que o atrapalha em sua caminhada ou trabalho. Literalmente, isso significa: fazer com que algo desapareça completamente, de modo que não desempenhe mais nenhum papel. Foi isso que aconteceu na cruz. E aí você vê que isso não aconteceu pregando algo na cruz, mas pregando alguém na cruz. A mesma palavra "cravar" ocorre na expressão "sinal dos cravos" que foi vista em suas mãos após a ressurreição (João 20:25).

Para todo judeu que crê em Cristo, deve estar claro que a morte de Cristo tornou nulos e sem efeito todos os requisitos da lei. Como ele pode dar um suspiro de alívio! A ameaça de morte representada pela lei acabou. Ele foi vivificado com Cristo e pode experimentar o que significa a vida que recebeu Nele, que não poderia ser obtida de nenhuma outra forma. Que loucura seria abrir mão disso querendo se submeter à lei novamente. Se você não é judeu, nunca esteve sob a lei. Mas o mesmo se aplica a você. Que loucura seria se você se submetesse novamente – mesmo por gratidão bem-intencionada – àquilo que foi tirado do caminho por Cristo.

V15. Você está livre da lei porque morreu. Você foi redimido da morte porque foi vivificado com Cristo. E também foi redimido do poder de Satanás e de todos os seus demônios, porque a cruz também é a vitória sobre os poderes malignos. Em Cristo, a vida, a liberdade e a vitória são tuas. Precisamente ao ir até a morte, Ele desarmou aquele que tinha o poder da morte (Heb 2:14). Ele conquistou a vitória à vista de todos. O inimigo não foi apenas eliminado, mas também humilhado. Não há uma única razão para lhe dar qualquer honra. Toda a honra é devida a Ele, que foi crucificado em fraqueza e venceu dessa forma. O que é mais fraco e mais humilhante do que estar pendurado na cruz? Mas, ao fazer isso, Ele alcançou a vitória completa. O triunfo é completo.

Leia Colossenses 2:11-15 novamente.

Pergunta ou tarefa: Liste tudo pelo qual você se tornou um com Cristo e o que Ele fez por você. Agradeça a Ele por isso.

Col 2:16-23 | Ligado à cabeça

16 Portanto, ninguém vos julgue pelo comer, ou pelo beber, ou por causa dos dias de festa, ou da lua nova, ou dos sábados, 17 que são sombras das coisas futuras, mas o corpo é de Cristo. 18 Ninguém vos domine a seu bel-prazer, com pretexto de humildade e culto dos anjos, metendo-se em coisas que não viu; estando debalde inchado na sua carnal compreensão, 19 e não ligado à cabeça, da qual todo o corpo, provido e organizado pelas juntas e ligaduras, vai crescendo em aumento de Deus. 20 Se, pois, estais mortos com Cristo quanto aos rudimentos do mundo, por que vos carregam ainda de ordenanças, como se vivêsseis no mundo, 21 tais como: não toques, não proves, não manuseies? 22 As quais coisas todas perecem pelo uso, segundo os preceitos e doutrinas dos homens; 23 as quais têm, na verdade, alguma aparência de sabedoria, em devoção voluntária, humildade e em disciplina do corpo, mas não são de valor algum, senão para a satisfação da carne.

V16. Paulo deixou clara a sua posição em Cristo. Você tem vida. A intenção de Deus é que você viva essa vida em liberdade e que seja uma vida de vitória. Pessoas de fora julgarão sua vida. Isso é normal. Mas, às vezes, há pessoas de fora que querem lhe dizer que você deve obedecer a certos estatutos. Você não deve ceder um centímetro a eles. Lembre-se de que os estatutos religiosos não têm mais autoridade sobre aquele que está unido a Cristo. Sabe o que significa permitir essas coisas em sua vida? Você estará negando a perfeição da obra de Cristo e suas gloriosas consequências para você pessoalmente. O inimigo pode estar desarmado, mas ainda não perdeu sua astúcia. Sua arma mais forte, a morte, não é mais uma ameaça. Mas ele quer devastar sua vida de fé. Ele sabe como os estatutos judaicos e outros estatutos religiosos são eficazes. Se ele conseguir fazer com que você os cumpra, ele terá sucesso.

As cinco coisas mencionadas caracterizam o sistema religioso ao qual os falsos mestres aderiram. Nada disso é espiritual, é tudo material, terreno. Não há nada de errado em comer e beber em si, mas quando isso assume um significado religioso, é uma mutilação da verdadeira adoração. Em Israel, as leis dietéticas tinham seu lugar, assim como certos dias de festa (anuais), a lua nova (mensal) e o sábado (semanal). Se essas coisas forem trazidas para a época do cristianismo, o verdadeiro significado do cristianismo se perderá.

V17. Os estatutos do Antigo Testamento eram uma sombra da realidade que viria. A realidade é Cristo (João 5:46). Cristo é o cumprimento de todas as sombras do Antigo Testamento. Ele é o nosso verdadeiro alimento, a nossa verdadeira bebida. Ele é o cumprimento de tudo o que é apresentado nas várias festas. Introduzir partes dessas sombras no cristianismo lança uma sombra sobre Cristo. Isso pode ser comparado a olhar para uma fotografia enquanto a própria pessoa está presente. Aqueles que se contentam com a foto e ignoram a pessoa estão, por assim dizer, rejeitando a pessoa. Se você alternar sua atenção entre a foto e a pessoa, estará insultando a pessoa. Essa é uma maneira de dizer que a pessoa não é suficiente. O desejo de misturar as sombras com a realidade significa que Cristo não é suficiente.

Neste momento, está havendo uma discussão sobre a guarda do sábado. Há vozes que querem fazer com que o sábado volte a fazer parte da vida cristã de alguma forma. À luz do que está escrito aqui, essa discussão é completamente inútil e também perigosa. A propósito, esta é a única vez em que o sábado é mencionado nas 21 cartas do Novo Testamento. Para guardá-lo? Não, precisamente para não guardá-lo. Isso não é revelador?

V18. Nos versos 16 e 17, Paulo se refere ao perigo que os ameaça do lado judeu, os estatutos. No verso seguinte, ele aponta o perigo do assim chamado conhecimento falso na forma de misticismo. Talvez você conheça pessoas que afirmam ter tido visões. Elas querem impressionar, afirmando ter visto coisas que outros não viram. Ao fazer isso, elas se apresentam como mais espirituais do que os outros e se veem como uma espécie de mediador. Você precisa procurá-los para aprender coisas especiais sobre Deus. Seu comportamento é muito humilde, como se não estivessem buscando sua própria glória. Não, eles adoram os anjos porque esses seres estão na presença imediata de Deus; por meio deles, eles podem aprender mais sobre Deus novamente.

Se você se abrir para essas pessoas e suas ideias, corre o risco de perder o prêmio. E isso significa que você será roubado da coroa após a corrida cristã. Os únicos anjos que desejam a adoração dos humanos são os anjos maus. Os anjos santos rejeitam essa adoração (Apo 19:10; 22:9). Outra forma perniciosa de adoração é a de Maria como mediadora, como se ela fosse necessária para se aproximar do Senhor Jesus ou de Deus. Essa não é

uma humildade com a qual se busca a honra de Deus. É uma falsa humildade e a adoração de uma criatura.

Paulo expõe essas pessoas dizendo que suas ideias vêm de seu próprio modo de pensar depravado, o pensamento da carne pecaminosa. Não há base alguma para isso.

V19. Portanto, quem se envolve com eles não se apega mais à Cabeça, a Cristo. Você está – isso se aplica a todos os membros da igreja – pessoalmente conectado à Cabeça, sem nenhum tipo de intermediário. Seu crescimento resulta da conexão direta com a cabeça, com Cristo, sem nenhum intermediário. Foi assim que Deus organizou tudo. Não permita que nada nem ninguém se interponha entre você e Cristo. Cada membro do corpo está em conexão direta com a cabeça a fim de cumprir sua própria função. Você está conectado a todos os outros membros por meio da cabeça e, junto com eles, você cresce. Perceba que se você ceder aos falsos ensinamentos ou às tradições dos homens, não só o seu próprio crescimento será prejudicado, mas também o dos outros membros.

V20. Para escapar dos perigos do sistema judaico e filosófico, você é novamente remetido à morte de Cristo. Se você morreu com Cristo, isso significa que você está morto para o sistema deste mundo e seus elementos. Então, como você ainda pode se submeter a certos estatutos? Se você morreu, não pode continuar vivendo como se ainda pertencesse a ele. Por ter morrido, todas as leis, regulamentos e outras coisas não se aplicam mais a você. Existe algo que ainda possa exercer poder sobre uma pessoa morta? Uma pessoa morta ainda é responsiva? Ainda se pode esperar atividades dele? O cristianismo não se trata mais de guardar todos os tipos de mandamentos e proibições. Você está livre deles porque morreu com Cristo. A observância renovada dessas coisas significa que você retorna ao mundo para o qual morreu.

V21-22. Os estatutos que são resumidos em “não toques, não proves, não manuseies” são coisas terrenas e materiais. Como todo legalismo, eles estão ligados a proibições (cf. Mar 7:1-16). Elas não se aplicam a você. Também seria tolice se envolver com elas. São coisas que não têm valor duradouro algum. Quando você as usou, elas se foram. Isso se deve ao fato de serem “mandamentos e ensinamentos de homens”. O que o homem

inventa não dura muito. Somente Deus cria coisas que duram para sempre (1Ped 2:24,25).

V23. O que o homem inventa às vezes parece ter grande valor. No entanto, é apenas aparência, a realidade é vazia. Seu discurso parece ser sábio, mas o conteúdo é tolo. A vontade própria é predominante. O “eu” está no centro. As pessoas não se curvam diante de Deus e de sua palavra. Elas se curvam, parecem muito humildes, mas essa não é a atitude delas em relação a Deus. É sua atitude em relação às criaturas que elas admiram, talvez pessoas excepcionalmente dotadas ou até mesmo anjos.

No reino do espírito, eles reverenciam aqueles que são superiores a eles, mas no reino da matéria criada por Deus, não há reverência. Assim, o corpo era considerado pelos gregos como uma prisão na qual o espírito estava aprisionado – apenas pó, sem sentido. Para que o espírito pudesse se desenvolver, o corpo era castigado com a automortificação e o jejum. As necessidades do corpo não deveriam ser satisfeitas. O orgulho dos homens quer dominar tudo, inclusive as necessidades do corpo criado por Deus. Esse esforço não serve para nada além da satisfação da carne pecaminosa. Se você estiver ciente de que morreu com Cristo, o inimigo tentará em vão obter acesso a você para seus falsos ensinamentos.

Leia Colossenses 2:16-23 novamente.

Pergunta ou tarefa: Você descobriu “mandamentos e doutrinas de homens” em sua vida de fé como resultado dessa passagem? O que deve ser feito com eles?

Colossenses 3

Col 3:1-4 | Cristo, nossa vida

1 Portanto, se já ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado à destra de Deus. 2 Pensai nas coisas que são de cima e não nas que são da terra; 3 porque já estais mortos, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus. 4 Quando Cristo, que é a nossa vida, se manifestar, então, também vós vos manifestareis com ele em glória.

V1. Os últimos versículos do capítulo anterior tratavam principalmente do fato de que você morreu com Cristo. Você viu como isso é importante. Agora vem o outro lado da moeda. Você não apenas morreu com Cristo, mas também ressuscitou com Ele. Se você agora ressuscitou com Ele (a palavra “se” não deve ser entendida aqui como uma opção, mas como uma certeza! No passado, você viveu em um mundo que tinha apenas uma cruz e um túmulo para Cristo. Lá você servia ao pecado. Agora você vive em um mundo onde tudo gira em torno de Cristo e onde você O serve. Você viu que está livre de toda escravidão. Entretanto, isso não significa que você está livre para fazer o que quiser. Talvez você tenha experimentado, por meio de prejuízo, a que isso leva. É por isso que você não quer isso de forma alguma. Não, você foi colocado na liberdade cristã para servir a Cristo.

Servir a Cristo começa com a busca do que está no alto. Por quê? Porque Cristo está lá. Não se busca as coisas do alto sonhando com o céu. Isso significa estar centrado em Cristo e representá-Lo na Terra. Pode-se comparar isso a um embaixador em um país estrangeiro. Ele defende os interesses de seu país. Ele não está lá para se sentar em uma cadeira confortável e pensar em sua bela terra natal. Trata-se de uma busca contínua usando todas as suas forças. Sua vida aqui será moldada por sua busca pelas coisas que estão no alto. Ela mostrará cada vez mais os traços de sua vida, que está no alto, e aprimorará seu serviço e testemunho. É uma busca para conhecer todas as características do Cristo glorificado. Tudo o que você vê Dele na glória o afastará de todas as doutrinas e mandamentos dos homens.

Um dos elementos essenciais da fé cristã é o fato de Cristo estar sentado “à direita de Deus”. Isso determina nossa posição cristã. Temos muito em comum com os crentes de Israel, mas aqui temos uma grande diferença. Eles não conheciam uma pessoa glorificada no céu com quem estavam unidos. Nós conhecemos!

V2. Isso, portanto, determina nossa posição e nossa vida na Terra. O fato de Cristo estar lá determina onde estão nossos interesses e para onde devemos direcionar nosso pensamento. Infelizmente, muitos cristãos não percebem isso e vivem como se fossem o povo terreno de Deus. Eles buscam coisas na Terra. Esse é o caso quando consideram correto para si mesmos desfrutar de tudo o que há de belo na Terra. Isso também pode ser feito trabalhando pela distribuição justa de tudo o que é belo. Para o primeiro caso, eles precisam de um bom emprego com uma renda alta. Para o segundo, você pode ser politicamente ativo. Em ambos os casos, não se pensa no fato de que se está conectado a Cristo no céu.

Não pode ser de outra forma a não ser considerar as coisas que estão no alto, percebendo que é lá que se encontram nossas verdadeiras posses. Não se pode dizer o mesmo sobre as coisas que estão na Terra. Você é apenas um zelador delas. Quando seu tempo na Terra terminar, você terá que deixar tudo para trás. Não poderá levar nada disso com você para o céu. É por isso que é tolice entulhar sua cabeça e seu coração com coisas terrenas. Em muitos lugares da Bíblia, você é advertido a não colocar seu coração em bens terrenos (Mar 10:24; 1Tim 6:17). Aqueles que colocam suas mentes em coisas terrenas estão expressando o fato de que o Senhor Jesus não tem lugar em suas vidas (Mat 16:23; Rom 8:5; Flp 3:19).

As coisas terrenas não precisam necessariamente ser pecaminosas ou mundanas. As coisas terrenas geralmente são coisas que Deus deu. O casamento, o trabalho, o relaxamento são coisas boas. Mas se sua vida consistir apenas nessas coisas, seu foco em Cristo desaparecerá e você não viverá mais a partir de sua conexão com Ele. Então você é como alguém que busca cobre em vez de ouro porque considera o cobre tão valioso quanto o ouro. Não consideramos uma pessoa assim como sábia. No entanto, muitos cristãos vivem assim. A fé coloca as coisas futuras no presente e as coisas presentes no passado ou no futuro. A fé vê coisas que não podem ser vistas

e vive nelas. Pensar em coisas terrenas causa tristeza em Paulo (Flp 3:18) e também no Senhor Jesus.

V3. Mais uma vez é dito: Você morreu para este mundo. Sua nova vida não tem nenhuma conexão com o mundo. Cristo não apenas está ausente deste mundo, mas também está encoberto para ele (cf. Joã 8:21,23; 13:33). Como Cristo é sua vida, sua nova vida também está oculta para o mundo. Ela é desconhecida para o mundo. Qual foi a última coisa que o mundo viu de Cristo? Que Ele foi pendurado morto na cruz e colocado em um túmulo. Então, tudo parecia ter terminado. Mas a fé vê além da sepultura e vê a ressurreição e a glorificação. Se Ele for sua vida, o mundo lhe dará o mesmo lugar que Ele. O mundo não entenderá nada dos motivos pelos quais você é guiado, porque ele não conhece a fonte, ela está oculta para ele. Você ainda está aqui para dar testemunho dAquele que está oculto para o mundo.

Não há mais nada para aperfeiçoar no mundo em si. Qualquer tentativa de melhorar o mundo não leva em conta o fato de que Cristo foi rejeitado pelo mundo e agora está escondido do mundo. Entre os coríntios, havia crentes que achavam que precisavam exercer influência política. Eles queriam governar mesmo naquela época (1Cor 4:8). Mas para os crentes que pertencem à igreja, o tempo de governar ainda é futuro.

V4. A característica da vida do crente é que ela está com Deus e que logo será revelada. Agora o mundo não nos conhece, mais tarde nos conhecerá (1Joã 3:1,2). A mudança não acontece quando os princípios cristãos são aceitos no mundo graças a esforços políticos, de modo que se cria um clima no qual Cristo pode se sentir em casa. Não, quando Cristo for revelado em glória, Ele julgará o mal no mundo com justiça. Ao fazer isso, Ele cria o clima para Seu governo, que exercerá em retidão e paz por mil anos.

Quando Ele aparecer publicamente no mundo, o clímax de sua união com Ele se tornará visível ao mesmo tempo. Você se torna um com Ele em Sua morte, em Sua ressurreição, em Sua ocultação atual e quando Ele for revelado ao mundo inteiro. Quando Cristo for revelado, você será revelado com Ele em glória. Então o mundo verá a fonte oculta da vida que você viveu na Terra. Pois Ele, que então será revelado, já é sua vida agora.

Agora você vive neste mundo como alguém que morreu para este mundo. Essa é a prova de que não há mais nada a esperar deste mundo. Isso significa rejeição e sofrimento aqui e agora. Mas isso mudará no momento em que você for revelado com Cristo em glória. Então, o tempo de rejeição e sofrimento terminará e você terá uma posição e uma tarefa neste mundo. Você reinará com Ele e terá permissão para compartilhar Suas glórias.

Essa manifestação de Cristo com todos os Seus é algo diferente da Segunda Vinda da Igreja. O mundo não saberá dessa última (1Tes 4:15-17). Depois que o Senhor Jesus tiver tomado a Igreja para Si como Sua noiva, as bodas do Cordeiro ocorrerão no céu (Apo 19:7). Ele então se revela ao mundo, com Sua noiva a segui-lo (Apo 19:11-16). Essa é a Sua aparição em glória. Então, todo olho o verá (Apo 1:7), e também todos os que vierem com ele (2Tes 1:10). E você estará lá!

Leia Colossenses 3:1-4 novamente.

Pergunta ou tarefa: Como você busca e considera as coisas que estão acima?

Col 3:5-11 | Cristo, tudo em todos

5 Mortificai, pois, os vossos membros que estão sobre a terra: a prostituição, a impureza, o apetite desordenado, a vil concupiscência e a avareza, que é idolatria; 6 pelas quais coisas vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência; 7 nas quais também, em outro tempo, andastes, quando vivíeis nelas. 8 Mas, agora, despojai-vos também de tudo: da ira, da cólera, da malícia, da maledicência, das palavras torpes da vossa boca. 9 Não mintais uns aos outros, pois que já vos despistes do velho homem com os seus feitos 10 e vos vestistes do novo, que se renova para o conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou; 11 onde não há grego nem judeu, circuncisão nem incircuncisão, bárbaro, cita, servo ou livre; mas Cristo é tudo em todos.

V5. Após a maravilhosa visão do versículo anterior, você é trazido de volta à terra com os dois pés no chão. Há algo a fazer. Se você desfrutou da glória de Cristo e de sua parte nela, porque está nEle, não terá vontade de ceder aos desejos pecaminosos. Eles o impedem de buscar as coisas que são de cima. Em vista disso, já foi dito quais coisas você não deve buscar. Agora você ouvirá que há coisas que você deve matar. Por que matar, você pode perguntar. Sempre li e ouvi que morri com Cristo. Isso é verdade.

Também não se trata de matar a si mesmo ou a sua carne. O velho homem morreu, ele ficou sem poder. Deus condenou o pecado na carne (Rom 8:3). O “mecanismo” que o pecado usava, o velho homem, morreu (Rom 6:6). Consequentemente, você deve se considerar morto para o pecado (Rom 6:11). Isso significa que você não permite mais que os membros do seu corpo sejam usados pelo pecado, mas os coloca a serviço de Deus (Rom 6:12,13). Se agora você percebe que o pecado quer se agitar, você deve fazer um trabalho rápido com ele. Não há solução mais radical do que matar.

Matar é uma expressão forte e significativa. Você precisa lidar com as coisas imorais sem fazer concessões. Você faz isso quando se recusa a dar ao pecado qualquer autoridade. Simplesmente diga a si mesmo: “Não vou ceder aqui, não há espaço para o pecado”. Você coloca o pecado no lugar dele: no velho homem, e ele não tem mais voz ativa em sua vida. Essa atitude determinada o impede de começar a pensar sobre o assunto. Assim que ponderar sobre o assunto, você estará perdido e o pecado em questão

terá sua chance. Matar significa tirar toda a vida do pecado. Isso priva o pecado de qualquer chance de se revelar.

Paulo não deixa que você adivinhe quais membros podem estar envolvidos. Os membros são equiparados aos pecados.

1. A lista começa com “prostituição” (assim como em Gál 5:19; 1Cor 6:9; Efé 5:3). Esse pecado é uma séria ameaça à santificação.
2. A “impureza” está intimamente relacionada a ele, mas seu significado é mais geral e se refere a qualquer tipo de impureza.
3. “Apetite desordenado” refere-se a desejos eróticos que levam à imoralidade em pensamentos e ações.
4. “Vil concupiscência”, nesse contexto, parece se referir a desejos sexuais.
5. “Avareza” significa sempre querer ter mais, e parece estar ligada aqui, também pelo contexto, a ofensas sexuais.
6. O desejo sexual domina a vida de tal forma que tomou o lugar de Deus e, portanto, é idolatria.

V6. Talvez você conheça a opinião de que o único pecado sobre o qual recai o julgamento de Deus é a incredulidade. Aqui você vê que essa é uma visão errada. Há também outros pecados sobre os quais recai a ira de Deus. A ira de Deus vem sobre todo pecado. A ira de Deus vem de seu ódio pelo pecado. A ira de Deus não é uma expressão de Seu temperamento, mas sim uma expressão de Seu governo. A ira de Deus ainda está por vir e é descrita em Apocalipse 6-19. A ira de Deus atinge as pessoas que não conhecem o novo nascimento e persistem em sua incredulidade. A característica marcante de suas vidas é a desobediência. É apresentado como se a desobediência fosse o pai deles e eles fossem seus filhos, com todas as suas características de desobediência. O pensamento de que você, como crente, ainda pode ser como eles deve ser insuportável. A exortação para matar os membros que estão na terra será, portanto, bem recebida por você como crente.

V7. Isso não significa que agora você pode olhar com arrogância para os filhos da desobediência. Como crente, você deve estar ciente de que não está acima deles. Você costumava viver da mesma maneira e fazer exata-

mente a mesma coisa (Tit 3:3). Esse não é mais o caso. Essa vida chegou ao fim quando você morreu com Cristo.

V8. Portanto, você precisa se livrar de todos os traços de caráter e hábitos que as pessoas costumavam ver em você. Isso é descrito como se você estivesse tirando uma peça de roupa que usava antes. Trata-se de um comportamento, uma atitude que caracterizava sua vida. Essa atitude ficou particularmente evidente em teu falar. As coisas mencionadas aqui têm a ver com a língua e, portanto, com o coração, porque o que você diz vem do coração (Mat 15:18).

1. A primeira expressão pecaminosa do coração mencionada é a “ira”. Para nós, a ira é definitivamente uma expressão de nosso temperamento. Uma expressão de ira não precisa necessariamente ser pecaminosa (Efé 4:26), mas, nesse contexto, provavelmente é.

2. A “cólera” enfatiza mais a súbita explosão de sentimentos em relação a alguma coisa; a ira refere-se mais a um estado de espírito, uma condição.

3. “Malícia” é uma atitude que busca prejudicar e fazer mal aos outros.

4. “Maledicência” é a declaração deliberada de uma inverdade com o objetivo de colocar a outra pessoa em maus lençóis.

5. “As palavras torpes da vossa boca” pode ser um insulto ou também uma fala vil e maldosa.

V9. A mentira é um pecado da língua que provavelmente caracteriza mais o velho homem. Não é à toa que se diz que todo homem é mentiroso (Rom 3:4). Já que o crente despiu o velho homem com suas ações, também deve haver um fim para suas declarações. O relacionamento com o velho homem foi rompido. O velho homem é a natureza do primeiro Adão, assim como se expressa em todos os seus descendentes como um todo.

V10. Entretanto, você não pertence mais ao primeiro Adão, mas ao último Adão, Cristo. Ele caracteriza o novo homem que você vestiu. O novo homem é caracterizado por Cristo, assim como isso é expresso em todos os crentes como um todo. É necessário que todos os crentes sejam capazes de exibir todas as marcas de Cristo. Nenhum crente possui todas elas. Algo de Cristo pode ser visto em todos.

Revestir-se não significa ser vestido por fora, mas que esse novo homem se torna visível por fora a partir de dentro. O novo homem é o que você tem sido por dentro desde a sua conversão. Você deve mostrar isso em sua vida. Quando se converteu, você se revestiu do novo homem. À medida que reconhecer cada vez mais Deus, você também representará cada vez mais o novo homem em sua vida. Ser “renovado” “para o conhecimento” significa que Deus leva o novo homem à plena realização de seu conselho. Isso é um desenvolvimento. O modelo que Deus sempre tem em mente para esse processo é Cristo. Deus quer ensinar esse novo homem no conhecimento de Cristo a fim de moldá-lo de acordo com essa imagem (cf. Col 1:15; Gên 1:26,27). Quanto mais Ele puder fazer isso em você, mais você andarão como Cristo andou (cf. 1Joã 2:6).

V11. No novo homem, todas as diferenças desapareceram (cf. Gál 3:28,29). Somente Cristo é visto, e Ele preenche tudo com Sua glória.

1. No novo homem não há diferença entre “grego e judeu”, ou seja, a diferença de raça, descendência ou nacionalidade desapareceu.
2. Também não há mais diferença entre “circuncisão e prepúcio”, que se refere à diferença religiosa, o relacionamento externo com Deus.
3. A diferença entre “bárbaro e cita” também desapareceu. Elas são usadas para designar as culturas mais baixas, com os gregos atribuindo ao cita um lugar ainda mais baixo do que o bárbaro. Em Cristo, essa distinção também não existe mais.
4. Com a abolição da diferença entre “escravo” e “livre”, a diferença social no novo homem também não está mais presente.

A única posição que conta é a nossa posição em Cristo. Ele é tudo nesse novo homem, sim, você pode dizer: Ele é o novo homem.

Enquanto você espera pela glória na qual Deus será tudo e em todos, Cristo já habita em seus santos. Ele formou neles o novo homem, no qual Ele é tudo em todos. O velho homem pode ter estatutos e filosofias, mas para o novo homem Cristo é tudo. Ou não é?

Leia Colossenses 3:5-11 novamente.

Pergunta ou tarefa: Quais são as características do novo homem e quais não são?

Col 3:12-15 | “Revesti-vos, pois”

12 Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de entranhas de misericórdia, de benignidade, humildade, mansidão, longanimidade, 13 suportando-vos uns aos outros e perdoando-vos uns aos outros, se algum tiver queixa contra outro; assim como Cristo vos perdoou, assim fazei vós também. 14 E, sobre tudo isto, revesti-vos de caridade, que é o vínculo da perfeição. 15 E a paz de Deus, para a qual também fostes chamados em um corpo, domine em vossos corações; e sede agradecidos.

V12. Você sabe o que deve matar e despir. Depois de fazer isso – e nada mais é esperado de você, porque você não quer mais ter nada a ver com o velho homem! –, então o caminho estará livre para vestir outra coisa. O objetivo é mostrar tuas “roupas novas” às pessoas ao seu redor. Isso significa que você mostra Cristo às pessoas ao seu redor em tudo o que faz ou diz.

Agora não pense: Quem sou eu para fazer isso? Ouça como você está sendo tratado aqui:

1. Você é um “escolhido de Deus”. Isso aponta para um ato especial da graça de Deus. Ele o escolheu para ser dEle e para Ele. Quando você pensa no “porquê”, ele simplesmente está além de sua capacidade de pensar. Eleve-O por isso.

2. Você é um “santo”! Ele o escolheu e, portanto, o separou de todas as pessoas que vivem sem Ele. Ele lhe deu um lugar especial a fim de tê-lo somente para Ele (Efé 1:4). É por isso que você é chamado de “santo”.

3. Você é um “amado”. Ele o ama. Tudo veio de Deus. Como seria ingrato de sua parte se você se recusasse a aceitar isso em sua totalidade por causa de falsa modéstia.

É bom lembrar que essas três designações também são usadas para o Senhor Jesus (Luc 9:35; Joã 6:69; Mat 3:17).

Se essa é a sua posição e se Deus declara que é assim que Ele o vê, tudo está pronto para que Cristo se torne visível em tua vida. A vida de Cristo é expressa em tua vida nos vários aspectos mencionados aqui. Ao passarmos por eles, um a um, você verá que cada um envolve uma certa forma de abnegação. Você só pode mostrar as características se for capaz de se

humilhar, de se curvar. O Senhor Jesus demonstrou todas essas características com perfeição em sua vida na Terra.

1. A “compaixão sincera” está em contraste com a paixão que busca sua própria gratificação. É a terna compaixão da qual flui o perdão (Luc 1:78). É o “coração de Cristo Jesus” (Flp 1:8).

2. “Bondade” é a plenitude da bondade que vem da compaixão sincera.

3. “Humildade” é uma atitude que lhe convém em relação a Deus e às pessoas. O Senhor Jesus nos convida a aprender isso com Ele (Mat 11:29; Flp 2:3).

4. “Mansidão” é expressa quando você aceita a injustiça e não insiste em seus direitos (Núm 12:3). No mundo, mansidão significa não ser capaz de se impor e deixar tudo de lado. A mansidão é o oposto do comportamento autoconfiante e do interesse próprio.

5 “Longanimidade” ou paciência é a resistência paciente ao mal. É a capacidade espiritual de suportar o mal. É a capacidade espiritual de suportar o mal sem retaliação direta.

V13. Você encontrará oportunidades de mostrar as características mencionadas acima, nas quais Cristo se torna visível, em todo o mundo. As características a seguir se tornarão mais evidentes em seu relacionamento com outros crentes que dificultam as coisas para você. A palavra “uns aos outros” deve fazer com que você perceba diretamente que isso também se aplica a você. Talvez você seja, às vezes, um companheiro de fé incômodo para outra pessoa. “Suportar uns aos outros” significa que você não comenta imediatamente sobre ‘o outro’ quando ele faz ou diz algo de sua maneira peculiar. Seja reservado com os outros.

Se “suportar” é mais passivo, o seguinte – “perdoar uns aos outros” – é principalmente ativo. Quando você interage com outras pessoas, é inevitável que fique sabendo dos defeitos delas. Isso pode levar rapidamente a uma situação em que as acusações voam de um lado para o outro. A paz dentro da comunidade desaparece rapidamente. A solução é ter uma atitude de perdão. Assim, você não responderá a uma acusação contra si mesmo com uma acusação contra a outra pessoa. O padrão para o perdão é Cristo. Olhe para Ele e para tudo o que Ele perdoou a você. Leve a sério

a parábola que Ele contou sobre o perdão (Mat 18:21-35). Você perceberá que é capaz de perdoar.

V14. Paulo ainda não terminou com a entrega das vestes. Há algo mais que envolve tudo e mantém todas essas vestimentas juntas como um cinto: “amor”. E o amor é a virtude que não apenas mantém unidas todas as virtudes anteriores, mas também as aperfeiçoa ou as leva à plena maturidade. As características mencionadas acima não são qualidades aprendidas, elas vêm do amor. Nada em nosso comportamento em relação aos outros é perfeito sem o amor divino, que se expressa no amor fraternal (2Ped 1:7). Portanto, o amor é o vínculo da perfeição. Você é capaz de estabelecer esse vínculo porque recebeu a natureza divina (2Ped 1:4), e a natureza de Deus é amor (1Joã 4:8). Se esse laço de amor for usado por cada crente, ele também unirá os crentes.

V15. As roupas estão vestidas. Tudo está em seu lugar. Agora você pode sair pela porta, andar entre os outros e mostrar suas roupas para o mundo e entre os crentes. Você não foi chamado para se exhibir, mas com essas roupas sua vida será um testemunho de Cristo. Para dar esse testemunho da maneira correta, é necessário que “a paz de Cristo” reine em seu coração. Todas as tuas ações, palavras e pensamentos ocorrerão em uma atmosfera de paz. O tipo de paz corresponde à paz de Cristo. O Senhor falou sobre isso no cenáculo e a chamou de “minha paz” (Joã 14:27). É a paz do coração e da mente que vem de uma confiança completa no amor do Pai e de uma submissão total à Sua vontade. Nessa paz, Ele andou pela Terra. Quando essa paz reina em seu coração e no coração de seus companheiros de fé com quem você se reúne, ela corresponde ao chamado para sermos um só corpo. Devido à ausência do artigo antes de “corpo”, parece se tratar da igreja local.

Portanto, a ênfase não está tanto na paz pessoal que você pode experimentar quando anda com o Senhor. Trata-se mais da paz que determina tua atitude e boa vontade em tuas relações com os outros. Trata-se de um só corpo. Quando os membros se submetem a Ele, a paz que Ele proporciona deve governar suas relações uns com os outros. Você não fará nada que perturbe essa paz. Pela forma como essas coisas são descritas, fica claro que não se trata de você se isolar para não entrar em discussões com ninguém.

A gratidão é uma importante “marca registrada” do cristão que vê a mão de seu Pai em todas as coisas. Ela deve caracterizá-lo constantemente e ser expressa em todas as oportunidades. É uma obrigação ser grato. Você deve praticar isso. De todas as pessoas na Terra, os cristãos provavelmente são os que têm mais motivos para serem gratos. Aqueles que são ingratos estão longe de Deus. A gratidão não depende das circunstâncias. O próprio Paulo mostra isso aqui, clamando por ela da prisão. Acho que depois de ter escrito tudo isso, seu coração também transbordou de gratidão.

Depois de tudo o que você viu: tua posição diante de Deus, o perdão que você recebeu em Cristo, a paz de Cristo que é tua porção e as qualidades do Senhor Jesus, não deve ser difícil para você cumprir o chamado à gratidão. Tudo está relacionado a Cristo. Trata-se de mostrá-Lo em tudo. Você recebeu tudo o que precisa para isso em Cristo. Que alegria deve encher o coração de Deus quando Ele reconhece Cristo em tua vida e na vida dos crentes com quem você se reúne.

Leia Colossenses 3:11-15 novamente.

Pergunta ou tarefa: Memorize o que você deve vestir e peça ao Senhor que o ajude a exibir essas características.

Col 3:16-18 | “Fazei tudo em nome do Senhor Jesus”

16 A palavra de Cristo habite em vós abundantemente, em toda a sabedoria, ensinando-vos e admoestando-vos uns aos outros, com salmos, hinos e cânticos espirituais; cantando ao Senhor com graça em vosso coração. 17 E, quanto fizerdes por palavras ou por obras, fazei tudo em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai. 18 Vós, mulheres, estai sujeitas a vosso próprio marido, como convém no Senhor.

V16. A paz de Deus (verso 15) é seguida por “palavra de Cristo”, que é a Palavra de Deus. Nessa palavra, tudo fala de Cristo. A palavra de Deus também é a palavra de Cristo. Foi Ele quem a deu. Ele é a fonte dela. Como o Cristo exaltado, Ele lhe dá as instruções necessárias para o caminho por meio de Sua Palavra. A voz da Palavra de Deus é a voz de Cristo. Como você já viu tantas vezes nesta carta, toda a luz recai sobre Ele aqui também. Toda a Palavra de Deus deve “habitar” em você como a Palavra de Cristo, e isso “ricamente”. “Habitar” significa que a Palavra se sente em casa com você e que não há coisas em tua vida que não estejam em harmonia com a Palavra. “Abundantemente” significa que seu coração e sua mente estão cheios dela, de modo que tuas conversas com crentes e descrentes sejam dominadas por ela. Você não deve apenas conhecer a Palavra, mas também aplicá-la a tudo o que enfrenta em sua vida.

Você não deve guardar a palavra de Cristo para si mesmo. Se você estiver cheio de algo ou até mesmo transbordando, desejará e poderá compartilhá-lo com outras pessoas. A grande questão, é claro, é se você tem algo para compartilhar com os outros. Se você estiver cheio de outras coisas, essas serão as coisas que você dirá aos outros. Quando o coração está cheio, a boca transborda (Mat 12:34). Os cristãos são reconhecidos em suas relações uns com os outros pelo fato de compartilharem as coisas de Cristo.

Em suas interações diárias e em suas reuniões, eles devem ser capazes de ensinar uns aos outros qual é a vontade de Deus. Quando necessário, a repreensão deve ocorrer. Entretanto, isso deve ser feito com sabedoria e não com agitação. Caso contrário, haverá mais destruição do que edificação. Um instrumento notável está à sua disposição aqui para ensinar e repreender: o canto. Acho que isso aponta para a maneira maravilhosa pela qual podemos apontar uns aos outros para Cristo. Ao cantar um hino,

a voz de Cristo é mais ouvida do que quando você, sem tato ou com a voz elevada, tenta ensinar à outra pessoa os pensamentos de Deus e lhe dá uma lição. A voz de Cristo será ouvida quando seu coração estiver cheio da consciência da graça de Deus. A graça é o espaço, a atmosfera na qual o canto acontece. O sentimento de graça é expresso por meio do canto e é o resultado do que a graça fez em seu interior. Nessa atitude, você pode se encontrar na presença do Deus trino – o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Ele é o Deus de toda a graça.

Quando a palavra de Cristo habita em nós, haverá um cântico constante de louvor em nosso coração (Heb 13:15). Isso pode se expressar em várias formas de cânticos.

1. “Salmos” são canções que expressam sentimentos que o salmista teve durante certas experiências, geralmente durante o sofrimento.
2. “Cânticos de louvor” são mais uma resposta a uma revelação divina. Os cânticos de louvor expressam admiração por Deus e adoração ao Senhor Jesus.
3. Os “cânticos espirituais” geralmente expressam, como uma oração, um desejo específico da alma. É a expressão mais geral para o conteúdo de uma música: é sobre um tema espiritual.

A semelhança entre essas formas de canções é que todas elas fluem da Palavra. Elas têm suas raízes nela. Quando está correto, elas estão completamente em harmonia com ela. Somente quando a Palavra residente enche o coração de grata admiração e adoração é que as canções podem ser cantadas no espírito correto.

V17. Não apenas nosso canto deve ser “para Deus”. Nada menos do que tudo o que você faz deve ser para a glória de Deus. “E tudo o que fizerdes, por palavras ou por obras” abrange todas as áreas de sua vida. Tudo em nossa vida deve estar sob o senhorio do Senhor Jesus. Não se trata apenas de o Senhor Jesus aprovar o que você faz. Se você fizer algo em nome dele, deve estar convencido de que essa é a vontade dele. Só então você age com a autoridade Dele. Você certamente pode ter o desejo de fazer algo para o Senhor, mas é importante que faça apenas o que Ele espera de você. Você não precisa pensar em uma grande obra ou em um sermão diante de uma multidão. Trata-se de coisas cotidianas, como agir com gentileza ou

falar uma palavra de exortação. Só faça isso se puder fazê-lo em nome do Senhor Jesus. Se não puder fazê-lo em Seu nome, não o faça.

Uma das indicações de que você está de acordo com o Senhor “em palavras ou obras” é que você pode agradecer ao Pai. Novamente, a ênfase está em dar graças (Col 1:3,12; 2:7; 3:15,17; 4:2). Você só pode fazer isso se souber que Ele pode andar com você nesse caminho. Então, você não pede mais que Ele o acompanhe no caminho que você acha que é o certo. Você pergunta a Ele qual caminho Ele quer que você siga. A ação de graças aqui acontece “por meio dele”. A ação de graças a Deus, o Pai, sempre encontra sua causa no Filho que Ele deu e em todas as coisas que nos são dadas pelo Filho. Você vê como toda a prática da vida está conectada com o Pai e o Filho. Isso definitivamente eleva sua vida diária a um alto nível!

V18. Paulo menciona algumas áreas em que sua vida diária acontece e os relacionamentos em que você está inserido. Após a exortação para não pensar nas coisas terrenas, você pode pensar que todas as coisas terrenas não são mais importantes. Mas todas as verdades sublimes que têm a ver com seu relacionamento com Cristo não mudam os relacionamentos terrenos. Pelo contrário, esses relacionamentos existem exatamente para que você possa mostrar neles o que você se tornou em Cristo. Você não pode viver no mundo sem se socializar com seus semelhantes. É nesses contatos sociais que você experimentará as maiores provações e tentações. É a vontade de Deus que você deixe a luz do céu brilhar no círculo de seus velhos amigos e conhecidos após a sua conversão. Sua conversão não mudou nada em seu casamento (possivelmente existente), sua situação familiar (possivelmente existente) ou sua posição na sociedade. O que mudou foi você mesmo.

Há duas partes em cada um desses relacionamentos: Marido e mulher, pais e filhos, empregador e empregado. Todos são abordados em termos de suas fraquezas. Em primeiro lugar, a palavra é sempre dirigida à parte subordinada, que também está sempre associada ao Senhor. A conexão com o Senhor eleva a posição do subordinado a um nível mais alto.

O primeiro relacionamento para o qual ambas as partes recebem uma comissão é o casamento. Esse bastião da bondade está sendo atacado ferozmente em todo o mundo. É necessário olhar repetidamente para o

plano original de Deus a fim de não se deixar levar pelo que o mundo faz do casamento. Em um casamento, dois sexos diferentes estão claramente unidos. O casamento entre pessoas do mesmo sexo é uma possibilidade que nem sequer deve ser considerada à luz da palavra de Deus, mas deve ser rejeitada imediatamente.

As “mulheres” são informadas de que devem reconhecer o marido como o cabeça a quem devem se submeter. A submissão não é uma obediência carcerária, mas o reconhecimento da ordem dada por Deus. Essa atitude lhe convém e é sua honra. Ela recebe do Senhor a força para fazer isso. Quando ela se submete ao marido, ela reconhece a autoridade do Senhor. Em nossa era de feminismo, não é fácil para ela se submeter. Essa regra é maciçamente negada e declarada ultrapassada. As mulheres que estão cientes de sua conexão com Cristo não serão incomodadas por isso e poderão nadar contra a corrente. Elas podem aprender com Ele o que é submissão, porque Ele deu o exemplo em Sua vida na Terra com vistas a Deus.

Leia Colossenses 3:16-18 novamente.

Pergunta ou tarefa: A palavra de Cristo habita ricamente em você?

Col 3:19-25 | Maridos, filhos, servos

19 Vós, maridos, amai a vossa mulher e não vos irriteis contra ela. 20 Vós, filhos, obedeci em tudo a vossos pais, porque isto é agradável ao Senhor. 21 Vós, pais, não irriteis a vossos filhos, para que não percam o ânimo. 22 Vós, servos, obedeci em tudo a vosso senhor segundo a carne, não servindo só na aparência, como para agradar aos homens, mas em simplicidade de coração, temendo a Deus. 23 E, tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como ao Senhor e não aos homens, 24 sabendo que recebereis do Senhor o galardão da herança, porque a Cristo, o Senhor, servis. 25 Mas quem fizer agravo receberá o agravo que fizer; pois não há acepção de pessoas.

V19. Aos “maridos” é dito algo positivo e algo negativo. A ordem para amar sua esposa é positiva. Não diz que ele deve esperar por um determinado sentimento ou ação de sua esposa, ao qual ele então responderá de bom grado com seu amor. Não há desculpa alguma para fugir do mandamento de amar a esposa. O homem pode aprender com Cristo o que é o amor. Nele, ele vê um amor atencioso que faz sacrifícios e é altruísta. Se os homens se comportarem assim com suas esposas, isso os poupará de muitos problemas conjugais. Também será fácil para a mulher se submeter a um homem assim.

O aspecto negativo é a adição de não ser amargo com ela. Isso é para evitar que o homem seja mal-humorado, impiedoso e severo com ela. Esse último é certamente um perigo se a mulher não for convertida e constantemente fizer coisas que provoquem tais reações nele. Ele não é instruído a se submeter à esposa ou a fazer com que ela o obedeça.

V20. Os “filhos” devem obedecer a seus pais, não na medida em que considerem útil ou desejável, mas “em tudo”. Eles devem aprender a ouvir e estar preparados para seguir as instruções de seus pais. Os filhos não são a autoridade final e não determinam até que ponto devem obedecer aos pais. O Senhor Jesus também é o exemplo para os filhos na Terra (Luc 2:51).

V21. Nessa passagem, a família é mantida unida por dois princípios: Autoridade e obediência. Depois da obediência, que é esperada dos filhos, vem a autoridade. A palavra não é dirigida aos “pais” – o que seria de se esperar – mas ao “pai”. Eles são os maiores responsáveis pela educação dos filhos. O pai é advertido aqui a não usar ou abusar de sua autoridade

de forma irracional. Isso acontece por meio de tratamento inadequado ou até mesmo injusto. O apóstolo parece estar pensando em repreensão e reprovação injustas e constantes, assim que houver o menor motivo para isso.

Os pais têm Deus, o Pai, como seu grande modelo. Eles podem aprender com Ele que Deus nunca trata Seus filhos de forma a deixá-los desanimados ou fazendo com que se sintam rejeitados. Se uma criança é constantemente criticada, isso dá a impressão de que ela está sempre fazendo tudo errado. Ela ficará desanimada e perderá toda a motivação. Os pais crentes devem evitar isso de forma absoluta e cuidadosa. Como seria ruim se um filho rejeitasse a verdade de Deus por causa de um pai excessivamente rigoroso. Se um pai der a seu filho uma imagem errada de Deus como Pai, o filho não precisará mais de Deus. Certamente, uma criança precisa de correção ou disciplina. Quando houver necessidade, é importante observar as três regras básicas de disciplina a seguir, entre outras: Nunca castigue com raiva, nunca castigue injustamente, nunca castigue sem uma explicação.

Os pais também podem afastar seus filhos de Deus de outra forma. Muitos pais devem dizer com tristeza sobre um filho ou filha que se desviou: “Sucedeu, pois, que, estando o teu servo ocupado de uma e de outra parte, entretanto, desapareceu” (1Rei 20:40). Eles dedicavam seu tempo a tudo, exceto a seus filhos. Eles foram abandonados à própria sorte. Talvez não sem cuidados, mas sem atenção. A falta de cuidado deixará a criança desanimada, de modo que ela seguirá seu próprio caminho e não o caminho do Senhor.

V22. A palavra para os “servos” é semelhante ao que foi dito para as crianças. A obediência “em tudo” também é esperada deles. O servo crente não é governado pelos olhos de seu senhor, mas pelo temor (reverência) do Senhor. “Serviço aos olhos” significa que você trabalha diligentemente quando o patrão está observando você, mas assim que ele vai embora, você faz uma pausa novamente ou faz as coisas por conta própria. Como servo cristão (você pode aplicar isso da seguinte forma: empregado cristão), você deve realmente servir, quer seu mestre terreno (seu empregador) esteja observando ou não, porque o Senhor no céu está sempre observando! Nada escapa à sua atenção!

Essa consciência pode fazer com que você dê o melhor de si para não cair em desgraça com o Senhor. Entretanto, não é isso que se quer dizer. É por isso que também é feita referência à atitude do coração. “Simplicidade de coração” é a atitude de um coração que está livre de motivos vulgares e no qual há sinceridade, inocência e ambiguidade (cf. 1Crô 29:17). Isso está em contraste com a hipocrisia. O Senhor Jesus também é o exemplo para o servo na terra.

V23. O servo é instado a realizar todas as atividades diárias com toda a sua energia. Espera-se que ele faça “de coração” o que lhe for ordenado. Isso significa que ele deve estar totalmente comprometido com cada tarefa, seja ela agradável ou desagradável. O segredo por trás disso é que ele trabalha como se o Senhor fosse seu patrão. Paulo sempre aponta os olhos do servo voltados para o Senhor. Se o favor do Senhor repousar sobre todo o seu trabalho, você cumprirá seu dever com a força que Ele fornece. Você não será recompensado no céu pelo número de pessoas que desfrutaram de seu serviço, nem pelo sucesso que teve, nem por seus talentos, mas por sua fidelidade.

V24. E você sabe qual é a recompensa? Os servos daquela época sabiam muito bem: a herança. Com a palavra “sabendo”, Paulo parece se ligar a uma instrução que eles já haviam recebido anteriormente. Ele os lembra disso. Eles devem sempre se lembrar disso quando fizerem seu trabalho. O servo que serve bem receberá sua recompensa em um lugar onde nada do que foi feito para a honra de Cristo será esquecido. Nesse lugar, servos e senhores estão sozinhos diante Dele, com quem não há aceção de pessoas. O que está por vir já deve ter toda a atenção do servo. Esse será o motivo para fazer todo o seu trabalho fielmente.

Aqui na Terra, um senhor nunca compartilharia sua herança com um servo. No futuro, os servos compartilharão a herança do Senhor a quem servem agora. Uma recompensa tão grande os aguarda por servirem ao Senhor Cristo. É uma herança que também é vista como uma recompensa. Nossas fracas tentativas de servir ao Senhor serão recompensadas com uma recompensa imensurável. A que Senhor servimos!

V25. Depois de todo o incentivo que o servo ouviu, há também uma advertência. Um servo não recebe tratamento preferencial por causa de sua

situação difícil. Tampouco é especialmente recompensado por ser oprimido. Ele recebe uma advertência especial porque a carne, assim como em qualquer outra pessoa, pode agir nele. Ele pode se encontrar em uma posição que o convida a enganar seu senhor ou um de seus companheiros de serviço. Ele pode pensar que isso lhe trará uma vantagem. Portanto, ele deve saber que Deus não faz acepção de pessoas.

Se a injustiça ainda não foi descoberta na Terra, ela certamente será revelada diante do tribunal de Cristo (2Cor 5:10). O servo perceberá que isso afetará sua parte da herança. A infidelidade resultará em uma perda correspondente de recompensa. A questão é que o Senhor poderá um dia dizer: “Bem está, servo bom e fiel. Sobre o pouco foste fiel” (Mat 25:21).

Aqui você também vê que para todo aquele que serve ao Senhor Jesus como servo, não importa quão grande seja o serviço, é apenas um pouco que lhe é confiado.

Você não ouve Paulo dizer nada sobre como um servo pode se tornar livre. Se você tem permissão para servir a um mestre assim e tem essa recompensa em perspectiva, a questão é se você quer! Além disso, o cristianismo não muda as estruturas sociais, mas as pessoas. E essas pessoas transformadas podem dar um testemunho poderoso de sua mudança em suas circunstâncias inalteradas (cf. Tit 2:9,10). Elas servem à pessoa que as redimiu de uma escravidão muito mais pesada, a escravidão do pecado (Rom 6:17).

Leia Colossenses 3:19-25 novamente.

Pergunta ou tarefa: Em quais relacionamentos você se sente abordado? O que você pode fazer em sua prática para corresponder mais de perto ao que está escrito aqui?

Colossenses 4

Col 4:1-5 | Senhores, Oração, Caminhada

1 Vós, senhores, fazei o que for de justiça e equidade a vossos servos, sabendo que também tendes um Senhor nos céus. 2 Perseverai em oração, velando nela com ação de graças; 3 orando também juntamente por nós, para que Deus nos abra a porta da palavra, a fim de falarmos do mistério de Cristo, pelo qual estou também preso; 4 para que o manifeste, como me convém falar. 5 Andai com sabedoria para com os que estão de fora, remindo o tempo.

V1. Depois que os servos foram abordados nos versículos anteriores, agora lemos uma palavra para os “senhores”. Paulo não negocia a libertação dos servos, mas exige o pagamento de um salário justo. A ênfase não está no favor, mas na justiça. A recompensa deve ser “justa”, o que significa que todos recebem o mesmo pagamento por desempenho igual. Isso exclui a possibilidade de que alguns recebam mais ou menos devido à preferência pessoal. “Equidade” parece indicar mais o valor da recompensa do que uma apreciação correta do serviço prestado. Todo empregador cristão deve se perguntar continuamente o que é apropriado. Ele deve estar ciente de que ele também tem um Senhor no céu que o medirá de acordo com a medida que ele usou.

Todas as instruções anteriores só podem ser seguidas pelos filhos de Deus. Em famílias de crentes não há necessidade de haver problemas conjugais e disputas familiares. Como trabalhador cristão, você não precisa buscar salvação em um sindicato. Um empregador cristão não precisa ser pressionado a dar aos seus funcionários o que eles merecem. Em todos esses relacionamentos o cristão pode mostrar que está unido a Cristo. Isso lhe permite revelar as características do novo homem na velha criação. Desta forma ele andará “dignamente diante do Senhor” (Col 1:10), e é por isso que recebemos esta carta.

V2. Depois que o apóstolo se dirigiu a alguns grupos em particular, ele agora se volta novamente para todos os cristãos. Ele fala com eles sobre

questões que se aplicam a cada membro do povo de Deus, seja homem ou mulher, pai ou filho, servo ou senhor.

Ele começa com uma oração e nos encoraja a perseverar nela. Perseverar na oração não significa orar de vez em quando quando as coisas estão difíceis. Todos podem clamar a Deus quando precisam. Quem persevera na oração permanece em comunhão com Deus, na consciência de sua dependência dEle. Por meio da oração, você também permanece próximo dele e confia em sua disposição de ouvi-lo. Quando algo dá errado em sua vida, você descobre que muitas vezes é porque você não perseverou na oração. Ou – e isto é igualmente importante – que você orou, mas não foi vigilante ao fazê-lo (cf. Mat 26:41). Isso significa que você deve ter certeza de não adormecer enquanto reza ou que seus pensamentos não vagueiam em todas as direções. Então sua oração não será mais eficaz. Quando você diz “Amém”, você mal sabe pelo que orou.

Quando você ora persistentemente e está alerta, você está ciente de que Deus está agindo e não o abandonará. Portanto, suas orações sempre podem ser feitas com gratidão. Oração e ação de graças andam juntas. O Dia de Ação de Graças não se trata apenas de orações respondidas. Você também pode agradecer ao Senhor porque tudo o que você diz a Ele está em boas mãos.

V3. Se você orar com vigilância, você também se dedicará à obra do Senhor. Isso está contido no pedido de Paulo para orar por ele e seus colaboradores. Assim como Paulo, qualquer pessoa que faça algum serviço ao Senhor precisará das orações de apoio de outras pessoas. Paulo pede aos colossenses que orem por uma porta aberta. Com isso ele não quer dizer a porta da prisão, mas uma porta aberta para a Palavra. Portas abertas são oportunidades que Deus oferece para a pregação (1Cor 16:9; 2Cor 2:12). Quanta razão os próprios colossenses tinham para agradecer pelo fato de a palavra de Deus ter chegado até eles (Col 1:5:6). O chamado à intercessão certamente ressoou neles. Pense em tudo o que você recebeu porque alguém lhe trouxe a Palavra de Deus. Você também não pode deixar de orar para que outros ouçam esta palavra libertadora e rica. Você orará para que Deus dê aos Seus servos oportunidades de pregar Sua Palavra.

Normalmente as pessoas não esperam por um sermão desse conteúdo. Paulo também passou por isso. Falar sobre o mistério o levou à prisão. Isso deixa claro de imediato que o mistério não lhe foi revelado durante sua prisão. Alguns proclamam esse erro, mas não se deixe enganar. Este não é o lugar para aprofundar esse assunto, mas é bom que você saiba. Agora você entendeu bem qual é o mistério da carta aos Efésios e desta carta.

V4. Pela proclamação deste mistério, Paulo viveu , sofreu e pediu intercessão . Ele pede não apenas liberdade de movimento no sermão, mas também clareza e franqueza. Ele não queria chamar atenção para si mesmo dando um sermão profundo que passaria despercebido pelas pessoas. Ele não buscou apreciação humana. A Palavra de Deus é simples e clara. Você também pode orar para que todos que têm o ministério de pregar a Palavra de Deus possam fazê-lo em linguagem compreensível. Somente então os corações e as consciências poderão ser alcançados e abertos à riqueza da Palavra.

V5. Depois de incentivar a oração e a intercessão, Paulo agora fala sobre a conduta dos colossenses. É importante que você não negue o que está pedindo em oração adotando comportamento repreensível. Os descrentes ao seu redor estão fora do círculo dos cristãos. Eles são aqueles “que estão de fora” (1Cor 5:12,13; 1Tes 4:12; 1Tim 3:7). Eles pertencem ao mundo e não estão conectados ao Senhor Jesus. Mas eles são observadores atentos. Além disso, o mundo é um mundo hostil. Então não se deixe enganar pelo rosto amigável que o mundo às vezes mostra. Na verdade, ele é muito rápido em se ofender com coisas que você faz, mesmo que você não tenha a intenção de machucá-lo. Portanto, tenha cuidado para evitar qualquer oportunidade que um descrente possa usar para desacreditar seu cristianismo. A sabedoria consiste em temer ao Senhor, afastar-se do mal (Pro 9:10; 14:16) e afastar-se de toda espécie de mal (1Tes 5:22).

Na primeira parte do verso 5 você viu que sua caminhada como cristão no mundo deve ser sábia. Assim você evitará todos os tipos de armadilhas e evitará ter uma impressão errada. Mas essa não é a única maneira de reconhecer a sabedoria. Se fosse esse o caso, a sabedoria produziria uma atitude negativa. Você escapa desse perigo fazendo o que está escrito na segunda parte do verso 5 . Diz que você pode fazer uso positivo da sabedoria comprando ou explorando o momento oportuno. Isso significa

que você está buscando aproveitar ao máximo cada oportunidade que o Senhor lhe dá. Isso tem a ver com o maior valor de mercado de algo, neste caso o tempo. Isso contrasta com desperdiçar, dissipar e desperdiçar seu tempo, realizando assim pouco para Deus.

Você entra em contato com pessoas todos os dias. Geralmente são pessoas preocupadas com seus próprios assuntos e detestam questões sérias da vida. Tal atitude dá ao cristão pouca oportunidade de apresentar a eles a graça e a verdade do evangelho. No entanto, ele aproveitará as oportunidades que Deus dá para falar sobre o evangelho. Às vezes, os descrentes dizem algo que, se você for um bom ouvinte, pode aprender que Deus falou à consciência do descrente em sua vida. Isso pode acontecer por meio de um evento específico ou por meio de algo que ele leu. Satanás pode enganar uma pessoa, mas não pode impedir Deus de falar ao seu coração. É lindo que Deus queira usar você como Sua voz para falar aos pecadores perdidos.

A sabedoria não é algo que você tem por si mesmo. Você pode pedir por ela (Tia 1:5). No contexto desta carta, é lindo ver que todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento são encontrados em Cristo (Col 2:3). Então, se você estudar com Ele, verá o que é sabedoria e também saberá como usá-la. A sabedoria já foi discutida em conexão com a maneira de lidar com seus irmãos na fé no capítulo 3 (Col 3:16). Aqui seu olhar é direcionado à sabedoria ao lidar com os descrentes. Então você vê que Deus quer equipá-lo com toda a sabedoria para cada circunstância e para cada contato.

Leia Colossenses 4:1-5 novamente.

Pergunta ou tarefa: Por quais crentes que trazem a Palavra de Deus você ora? Você também ora para que eles realmente tragam a Palavra de Deus?

Col 4:6-9 | Palavra, consolação

6 A vossa palavra seja sempre agradável, temperada com sal, para que saibais como vos convém responder a cada um. 7 Tíquico, irmão amado, e fiel ministro, e conservo no Senhor, vos fará saber o meu estado; 8 o qual vos enviei para o mesmo fim, para que saiba do vosso estado e console o vosso coração, 9 juntamente com Onésimo, amado e fiel irmão, que é dos vossos; eles vos farão saber tudo o que por aqui se passa.

V6. “Andai com sabedoria” era sobre seu comportamento. “A vossa palavra seja sempre agradável, temperada com sal” é o que você diz. A maneira como você fala e o conteúdo de suas palavras devem refletir que você mesmo recebeu graça. A consciência da graça ressoará em suas palavras. Seus ouvintes ouvirão nela um convite para aceitar a graça de pertencer àqueles “que estão dentro” e não mais àqueles “que estão fora”.

“Na graça” significa que sua fala é gentil e amável. Também deve ser “temperado com sal”. Isso evitará que você fique apenas tagarelando ou tenha irritação escondida em suas palavras (Ecl 12:10; Isa 50:4; Pro 15:23). Isso também impede que você queira se expressar de uma forma popular para tentar ser atraente para as pessoas de fora. Essa maneira de se rebaixar ao nível do mundo não atrai o incrédulo. Ele o verá como um dos seus, em vez de convidá-lo a dizer adeus ao mundo e a se tornar um cristão. O sal é um remédio que neutraliza a corrupção. Onde há sal, não pode haver corrupção. Suas palavras devem ser assim. Trata-se de suas palavras expressarem um convite de graça, por um lado, e serem inacessíveis à corrupção do mundo, por outro.

Tuas palavras são vistas aqui como uma reação ao que os outros dizem ou fazem. Isso está contido no termo “responder”. Não se trata de responder a tudo. Não pense que você é obrigado a dar sua opinião sobre tudo em qualquer lugar. O silêncio pode ser uma resposta muito sábia. Também não se trata de ter a resposta certa para tudo. Às vezes, é muito sábio dizer que você não sabe algo. Isso também é uma resposta. Muitas vezes, é muito sábio dizer que você não tem as palavras certas para uma determinada situação porque você mesmo não passou por ela.

É por isso que não diz “o que você deve responder a cada um”, mas sim “como”. Isto significa usar uma linguagem apropriada, através da qual

o questionador recebe a resposta apropriada (1Ped 3:15). Cada pessoa é diferente, então a resposta certa é diferente para cada um. A maneira como você deve responder não pode ser colocada em um padrão que possa ser usado para todas as pessoas e em todas as circunstâncias (cf. 1Cor 9:22).

V7. Depois dessas exortações gerais, Paulo começa as palavras finais de sua carta. Elas contêm algumas informações sobre suas próprias circunstâncias, bem como saudações a pessoas nomeadas. Ele quer que eles saibam como ele está e também gostaria de saber como eles estão. Tíquico pode realizar os desejos de Paulo. O que ele diz sobre Tíquico deveria ser dito de qualquer crente. "... irmão amado, servo fiel e conservo no Senhor" são "títulos" que valem muito mais do que todos os tipos de títulos teológicos ou científicos que as pessoas podem receber ou dar. Esses títulos dizem algo sobre o intelecto de uma pessoa, mas não dizem nada sobre seu amor, espiritualidade, disposição para servir ou capacidade.

V8. O fato de esses "títulos" estarem conectados com o Senhor ("no Senhor") significa que Tíquico mostra o Senhor Jesus em suas relações com seus companheiros crentes. Os colossenses ficarão encantados em ver isso quando ele vier até eles. Ele lhes contará sobre as circunstâncias de Paulo e Timóteo. Paulo não pretende que eles sintam mais pena dele. Ele não faz seus anúncios para si mesmo, mas para os colossenses. Eles estavam preocupados com ele. Por meio do que Tíquico lhes contaria, eles seriam libertados dessa preocupação e confortados.

V9. Alguém mais viria com Tíquico: Onésimo. Isso tornaria as informações sobre as circunstâncias de Paulo inquestionáveis. Onésimo também era um colossense ("que é dos vossos"). A calorosa recomendação deste escravo fugitivo (veja a carta a Filemom) mostra a confiança que Paulo tinha nele. Ao mesmo tempo, o apóstolo confiava que seria útil aos colossenses. A propósito, Onésimo teve que voltar para Filêmon e levou consigo a carta de Paulo para Filêmon. Mas Paulo não diz nada sobre isso aqui. O Pecado de Onésimo diz respeito a um assunto privado entre Filemom e Onésimo. Paulo sabe como separar coisas que precisam ser tratadas de forma diferente.

Onésimo foi convertido por meio do ministério de Paulo durante sua prisão (Flp 10). Ele, portanto, conhecia as circunstâncias de Paulo. Portan-

to, ele pôde apoiar com seu testemunho as declarações que Tíquico faria. Assim, ele é diretamente destacado para servir ao Senhor.

Leia Colossenses 4:6-9 novamente.

Pergunta ou atividade: De que maneiras você pode ser uma testemunha de acordo com esta passagem?

Col 4:10-18 | Saudações

10 Aristarco, que está preso comigo, vos saúda, e Marcos, o sobrinho de Barnabé, acerca do qual já recebestes mandamentos; se ele for ter convosco, recebei-o; 11 e Jesus, chamado Justo, os quais são da circuncisão; são estes unicamente os meus cooperadores no Reino de Deus e para mim têm sido consolação. 12 Saúda-vos Epafras, que é dos vossos, servo de Cristo, combatendo sempre por vós em orações, para que vos conserveis firmes, perfeitos e consumados em toda a vontade de Deus. 13 Pois eu lhe dou testemunho de que tem grande zelo por vós, e pelos que estão em Laodiceia, e pelos que estão em Hierápolis. 14 Saúda-vos Lucas, o médico amado, e Demas. 15 Saudai aos irmãos que estão em Laodiceia, e a Ninfa, e à igreja que está em sua casa. 16 E, quando esta epístola tiver sido lida entre vós, fazei que também o seja na igreja dos laodicensês; e a que veio de Laodiceia, lede-a vós também. 17 E dizei a Arquipo: Atenta para o ministério que recebeste no Senhor, para que o cumpras. 18 Saudação de minha mão, de Paulo. Lembrai-vos das minhas prisões. A graça seja convosco. Amém!

Paulo pediu a Tíquico que contasse aos colossenses como ele estava. Agora ele envia saudações aos colossenses dos crentes que lhe pediram para fazê-lo. Há seis no total. Três deles são de ascendência judaica (“da circuncisão”), os outros três são de ascendência não judaica. O envio de saudações mostra que esses irmãos, assim como Paulo, sentiam-se conectados aos colossenses e compartilhavam sua preocupação por eles. O fato de Paulo enviar saudações é evidência de que eles apoiavam seu trabalho. Portanto, as saudações são muito mais do que uma mera formalidade. Enviar saudações mostra que existe uma conexão que é valorizada.

V10. Paulo aprecia cada servo que trabalhou com ele. Ele fala de Aristarco: “que está preso comigo”. Ele estava com Paulo no navio que o levou como prisioneiro para Roma (Atos 27:2). A presença deste homem em suas circunstâncias difíceis foi um conforto para Paulo (verso 11). É realmente um conforto ter alguém que vem até você quando você está com problemas, só para estar com você.

Paulo também tem um vínculo especial com Marcos. Esse Marcos é “o sobrinho de Barnabé”. Paulo não está simplesmente dizendo isso. Marcos já foi a causa de uma separação entre Barnabé e Paulo. Se você ler as passagens dos Atos dos Apóstolos em que o nome Marcos aparece, poderá

reconstruir a história dele (Atos 12:12,25; 13:13; 15:37-39). Paulo não queria levar Marcos com ele na viagem que pretendia fazer com Barnabé. Marcos havia viajado com ele em uma ocasião anterior, mas havia desistido em determinado momento. Você deve poder confiar nos companheiros de trabalho. Para Barnabé, o fracasso anterior de Marcos não era motivo para não levá-lo com ele. A possível razão pela qual Barnabé escolheu Marcos é mencionada aqui: ele era seu sobrinho. Nesse meio tempo, Marcos deve ter mudado de opinião. Paulo agora o considera valioso para o ministério (2Tim 4:11). Ele já informou os colossenses sobre Marcos e pede que o recebam.

V11. O nome Jesus, chamado Justo, só aparece aqui nas cartas de Paulo. Jesus era um nome comum naquela época. Ainda hoje esse nome é usado em alguns países. Ele provavelmente foi chamado de Justo porque ele e seus companheiros cristãos não consideravam apropriado que ele tivesse o mesmo nome do Filho de Deus.

É bem possível que esses três homens tivessem uma expectativa diferente do Reino antes de chegarem à fé no Senhor Jesus. Se fossem judeus tementes a Deus, eles esperariam que o Messias estabelecesse seu reino em glória. Contudo, por meio de sua conversão, eles entenderam que o Reino de Deus ainda não era publicamente visível e também sabiam o que o Reino significava em sua forma atual (Rom 14:17). A cooperação deles significou conforto para Paulo (ou alívio da dor, que é o significado literal da palavra grega).

V12. Epafras também envia saudações aos colossenses. Paulo chama Epafras de “servo de Cristo Jesus” [JFAA], um título que ele usa apenas para si mesmo e para Timóteo. Isso diz algo sobre a atitude espiritual deste servo fiel. Ele é um proclamador da palavra (Col 1:7). Mas Paulo também o conhece como um guerreiro de oração e sabe pelo que esse homem está orando. Por isso, ele deve ter ouvido com mais frequência a insistência com que Epafras levou sua oração ao trono da graça. Quando ele ouviu Epafras orando, percebeu uma luta. Paulo ficou tão impressionado com isso que contou o fato aos colossenses.

Epafras orou por três coisas. Primeiro, “para que vos conserveis firmes”. Se eles fossem firmes na verdade ensinada nesta carta, a intrusão do erro

seria neutralizada. Ele ainda orou para que eles fossem “perfeitos”. Ele pediu a Deus que os ajudasse a crescer até a maturidade espiritual (que é o significado de perfeito). Então eles andariam na verdade que haviam aprendido. Se eles estivessem finalmente “consumados em toda a vontade de Deus”, isso lhes mostraria ao mesmo tempo quão tolas, incertas e, portanto, inúteis eram as promessas dos falsos mestres. Paulo também ouviu esse elemento em sua oração.

V13. Paulo acrescenta outro testemunho à sua apreciação por Epafras. Embora os colossenses não percebessem, Paulo sabia de todo o esforço que Epafras estava fazendo. A palavra “zelo” indica um trabalho ao qual alguém se dedica completamente e que realiza com todas as suas forças. Além dos crentes em Colossos, Epafras também tinha um coração especial pelos de Laodicéia e Hierápolis.

V14. Os colossenses também receberam saudações de Lucas. A adição de “o médico amado” se refere à amorosa ajuda médica que Paulo recebeu dele. O Senhor não havia removido o seu espinho da carne (2Cor 12:7-9). Contudo, ele lhe deu Lucas, alguém que poderia aliviar sua dor e que ficou com ele até o fim (2Tim 4:11). Também é um lembrete de que você não é influenciado por todo o alarido que é feito sobre a cura pela oração.

Demas fecha o círculo. Você também receberá saudações dele. Paulo simplesmente menciona seu nome. Na carta a Filêmon, ele é incluído entre os cooperadores de Paulo (Flm 1:23,24). Infelizmente, mais tarde ele troca seu relacionamento com Paulo pelo relacionamento com o mundo (2Tim 4:10).

V15. Paulo então pede aos colossenses que transmitam suas saudações aos irmãos em Laodicéia. Os fiéis que se reúnem como congregação na casa de Ninfas também devem ser saudados. Como a igreja em Laodicéia já recebeu as saudações, não é inconcebível que a igreja na casa de Ninfas seja a de Hierápolis (ver verso 13). Em ambos os lugares eles não receberam uma carta de Paulo, caso contrário ele não teria pedido aos colossenses que os saudassem. Seus cumprimentos a eles provam que ele não os esqueceu. Além disso, também encontramos nele uma indicação da comunhão que existia entre essas congregações que eram tão próximas uma da outra.

V16. Uma prova especial da conexão entre essas igrejas locais é a comissão de Paulo para que esta carta aos Colossenses fosse lida na igreja em La-

odicéia. E os colossenses deveriam ler outra carta que Paulo havia escrito e que foi em Laodicéia.

Paulo escreveu mais cartas do que apenas aquelas que temos na Bíblia. De qualquer forma, ao lerem essas várias cartas, eles puderam edificar uns aos outros na fé e desfrutar dos privilégios espirituais uns dos outros.

V17 . Paulo dirigiu-se a toda a igreja em Colossos. Mas ele também não esquece o indivíduo. A Igreja recebe a tarefa de encorajar Arquivo a não negligenciar seu ministério, mas a cumpri-lo (cf. 2Tim 4:5). “Atenta ...” aponta para a congregação o perigo de não cumprir a tarefa que foi dada a esse irmão por desatenção. Se isso acontecer, será em detrimento de toda a congregação. Portanto, todos os membros da congregação devem incentivar uns aos outros a cumprir a tarefa designada.

Portanto, isso também se aplica a você na íntegra. Você também recebeu um ministério, algo que deve fazer para o Senhor. Fazer algo para o Senhor também significa fazer algo por seus irmãos na fé ou levar o evangelho aos incrédulos. “No Senhor” mostra que se trata de andar com o Senhor e reconhecer Sua autoridade no ministério. Um bom começo ainda não é um bom fim. “Cumprir” significa que você completa seu trabalho e não desiste no meio do caminho.

V18. Paulo termina com sua própria saudação. Ele acrescenta um pedido para si mesmo e conclui com um desejo para os colossenses. Ele escreve sua saudação com sua própria mão. Parece que ele mesmo ditou a carta (cf. Rom 16:22). Com esta saudação pessoal, o apóstolo assina, por assim dizer, esta carta e confirma assim que ela realmente vem dele (2Tes 3:17; 1Cor 16:21).

Ele não expressa seu pedido para que se lembrem de suas correntes somente porque precisa de sua intercessão. É um incentivo adicional à obediência ouvir o que ele escreveu sobre os motivos de sua prisão. Se eles tiveram que sofrer por confessar a verdade, seu exemplo poderia servir para encorajá-los. Ele sofreu pela mesma causa. Ele deseja-lhes graça para viver de acordo com o conteúdo desta carta. Este desejo também se aplica a você.

Leia Colossenses 4:10–18 novamente.

Outras publicações

Em meu site <https://www.kingcomments.com/pt>, todas as publicações traduzidas podem ser lidas digitalmente. Consulte “Informações” no site.

Um aplicativo para Android e Apple pode ser baixado clicando nos emblemas que estão na parte inferior de cada página do site.

No site <https://www.oudesporen.nl/artikelen.php?lang=PT>, todos os comentários disponíveis podem ser baixados gratuitamente.

